ANNO LXII — NUMERO 201 — Pernambuco — [illegible] 2 de Setembro de 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Bread Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 1.º de Setembro.

Festas magnificas acabam de realisar-se nesta capital por occasião de celebrar-se o centenario de Chevreul, chimico eminente, decano dos sabios francezes e estrangeiros.

VIENNA, 1.º de Setembro.

Karaveloff, ex-presidente do conselho de ministros da Bulgaria, sendo declarado suspeito, abandonou a cidade de Sofia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1.º de Setembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO II

CALOR

(*Continuação*)

Vicissitudes climatericas—As frequentes transições de uns para outros climas não podem deixar de ser nocivas. A uma tal influencia estão especialmente sujeitos os navegadores. Para elles não ha estações; ao inverno passado em Portugal veem muitas vezes succeder quasi sem interrupção o clima ardente dos tropicos, e ao calor do estio da Europa o frio intensissimo dos mares do norte.

Se é certo que em cada nova estação o organismo humano se modifica, para se harmonisar com as condições meteorologicas a que vai ficar exposto, estas alterações periodicas devem necessariamente ser contrariadas pelas repentinas mudanças de clima, principalmente na presente epocha, em que as viagens a vapor se fazem tão rapidas.

As vicissitudes climatericas nem sempre causam doenças; mas o organismo é rapidamente collocado em circumstancias proprias para se modificarem as suas condições habituaes de saude e n'este estado de transição, fica accessivel a causas morbificas que em circumstancias normaes n'elles não actuariam.

As doenças produzidas pela repentina transição do frio para o calor são as que indicámos, quando descrevemos as influencias climatericas de paizes quentes; preferem os orgãos do ventre.

Pelo contrario, as doenças que são causadas pelas condições oppostas desenvolvem-se especialmente no peito, e são: bronchites laryngites, pneumonias, e aggravação da tisica pulmonar, etc.

Meios de resistencia ao calor—Os meios de attenuar o calor nos climas torridos e quentes, bem como durante o estio nos climas temperados, consistem: 1º na qualidade do vestuario; 2º, no genero de alimentação; 3º, na renovação e refrigeração do ar; 4º, na subtracção do calorico pelas abluções e banhos frios

Vestuario—Sob as elevadas temperaturas, deve o fato ser, quanto possivel, amplo, fluctuante, e sem obstaculos que impeçam a circulação do ar e formem em diversas partes do corpo atmospheras limitadas. Em vez de gravata, é conveniente usar-se um lenço leve, inrolado e atado adeante, de modo que não aperte o pescoço. Os chapéos de seda e de feltro devem ser substituidos pelos de palha ou de tecidos leves; mangas estreitas e abotoadas por mangas largas, dentro das quaes o ar possa girar livremente; as calças devem ser largas e não apertar a cintura. A's botas devem preferir-se os sapatos leves, que deixem descoberta uma parte do pé.

A qualidade dos tecidos tambem deve variar segundo os climas e as estações. A lã sobre o ventre e sobre o peito, e o algodão no resto do vestuario, conciliam nos climas quentes as conveniencias da hygiene e do bem estar. Teem-se discutido muito as vantagens e os inconvenientes do uso dos colletes e das camisolas de flanella, no nosso clima. A doutrina razoavel a tal respeito é a seguinte: o mancebo dotado de boa saude não deve contrahir esse habito, uma vez que não tenha habitualmente transpirações excessivas; mas os individuos fracos, os valetudinarios, os idosos, os muito sensiveis ao frio, e os que ao menor movimento sentem a pelle coberta de suor não podem sem prejuizo deixar de usar flanella.

Os paizes em que são frequentes as variações repentinas de temperatura exigem imperiosamente o uso de lã sobre a pelle. As camisas de linho assentes sobre a pelle teem inconvenientes, que podem ser prevenidos pela interposição da flanella. As fazendas de linho e de algodão são mais agradaveis durante o calor do dia, mas de noite e pela manhã torna-se indispensavel a roupa de lã.

Genero de alimentação—Nos climas e durante as estações quentes importa comer pouco de cada vez, usar de alimentos feculentos saccharinos, taes como arroz, assucar, etc.; isto é, os alimentos que produzem pouco calor organico. Os Tuaregs, tribus errantes que andam no Sahara,—o paiz da sêde,—não conhecem o trigo; nutrem-se exclusivamente de tamaras e de leite. Mas quando, pela influencia das condições climatericas, sobrevem a anemia, é necessario combatel-a com uma alimentação apropriada; e é necessario ter presente que uma alimentação demasiadamente vegetal acaba por extinguir a energia moral: os Brahmanes, com o seu genero de alimentação, adoptaram os costumes mas enervaram os corpos e os espiritos. Voltaire observa que, quando Mahomet prohibio o uso do vinho, não previa que o islamismo se havia de extender até regiões onde tal prescripção é intoleravel; e ha quem pense que foi para se libertar da abstinencia e da quaresma que a Inglaterra, a Hollanda e uma grande parte da Allemanha, se separam da igreja romana.

Renovação do ar—A renovação do ar é um excellente meio de enfraquecer a acção do calor excessivo. E' um [illegible] verdade que [illegible]

quando tratam de construir as suas casas, tendo em vista as suas commodidades, fazem largas galerias e abrem muitas portas e janellas umas em frente das outras, para facilitarem a entrada e a sahida das correntes aereas.

Refrigeração do ar—Regando-se as ruas, os pateos, e mesmo o pavimento das casas de habitação refrigera-se o ar destas. A agua, vaporisando-se tira o calor aos corpos humedecidos; e os seus vapores, cuja temperatura é inferior á do ar, refrescam sensivelmente a atmosphera.

Banhos frios e abluções—O uso dos banhos frios é o meio mais efficaz de resistir á debilidade produzida pelo calor intenso e continuado. Um banho frio subtrae ao organismo quantidades consideraveis de calorico. Deve tomar-se de manhã, antes do almoço, ou antes da hora do almoço, ou antes da hora de dormir. A esta hora o corpo refrescado fica melhor disposto para o somno, e sente notavel conforto. As doenças do coração, dos grossos vasos, dos pulmões, a repleção do estomago pelos alimentos, são circumstancias que tornam perigosos os banhos frios. As abluções frias praticadas de manhã e de tarde são, na estação quente, uma das precauções mais convenientes, produzem sensações de bem estar, dão vigor, convidam ao exercicio, moderam a abundancia do suor e tornam menos imperiosa a necessidade de bebidas frias.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu, o subdito portuguez Augusto Gonçalves da Silva, residente n'esta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de Julho de 1871 e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de Outubro de 1882, naturalisar o referido portuguez Augusto Gonçalves da Silva, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prorogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro contida em officio n. 72, de 6 do corrente, resolve nomear o promotor publico bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Pao d'Alho. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio da Costa Silva Maduro, amanuense da Repartição das Obras Publicas, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saude, a contar do 1º de Julho proximo findo.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio de Janeiro.— Pelo officio, a que respondo, de 30 de Julho findo, fico sciente de haver V. Exc. tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual fora nomeado por carta imperial de 14 do mesmo mez.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.— Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser remettida á secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo Cosme José Correia, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, que lhe foi imposta em 6 de Junho de 1856 pelo jury da cidade de Areia, na provincia da Parahyba.

— Ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal da comarca do Recife.— Tendo o réo José, escravo de João Matheus, interposto recurso de graça da pena de galés perpetuas, que lhe foi imposta em 22 de Julho de 1864 pelo jury d'esta capital, recommendo a V. Exc. que sirva-se de prestar a informação preceituada pelo aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865, visto não existir o juiz da condemnação, e ser V. Exc. o do districto em que teve lugar o delicto.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Páo d'Alho reassumio, a 9 do corrente mez, o respectivo exercicio, que por motivo de molestia interrompera a 26 de Julho findo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Bonito, bacharel Luis Barbalho Uchôa Cavalcante, entrou hontem no goso da licença que lhe concedi, nos termos da portaria de 11 do corrente mez, aqui junta por copia.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas de exercicio que, por motivo de molestia, deu, de 26 de Julho findo a 9 do corrente mez, o juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, bacharel Antonio José de Amorim.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a sua informação de 31 de Julho ultimo, sob n. 62, autoriso Vmc. a mandar pagar a Miguel José Rodrigues Braga, arrematante das obras de reparos da bomba do Peres, a quantia de 623$579, importancia da ultima prestação da mesma obra, segundo o certificado que devolvo, já deduzida a responsabilidade do estylo.—Communicou-se ao respectivo engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—De conformidade com a informação n. 69, prestada por Vmc., em 5 do corrente, autoriso-o a mandar pagar a Antonio Hermino de Senna, arrematante da obra de reparos da ponte sobre o rio Una, em Palmares, a quantia de 2:411$918, importancia da mesma obra, de 50 pranchas supplementares segundo o certificado que devolvo, já deduzida a responsabilidade do estylo.—Communicou-se ao respectivo engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc., de 30 de Junho ultimo, sob n. 742, tenho a declarar-lhe que approvo as arrematações feitas perante esse Thesouro, do serviço de illuminação de Caruará e de Iguarassú, sendo a primeira por João Rodrigues de Moura, a razão de 99 réis por lampeão, havendo servido de base o preço de 200 e a segunda por Manoel Clementino Correia de Mello, pelo preço de 29 réis sobre a mesma base.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigo de fardamento que, para seu uso faz o alferes do 14º batalhão de infantaria, Francisco Affonso do Rego Barros.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao commandante das armas.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—De conformidade com a proposta d'esta repartição de 9 do corrente sob n. 146, autoriso Vmc. a emprestar com o coronel Miguel Tolentino Pires Falcão a conclusão do obra de reparos da ponte do Porto de Pedra sobre o rio Serinhãem, ficando assim sem effeito a ordem d'esta presidencia de 2 d'este mez, relativa a Nicéas da Silva Gusmão.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro director interino das obras publicas geraes.—Forneça-me Vmc. com brevidade uma copia do orçamento que allude o officio d'essa directoria, de 21 de Maio ultimo, n. 104, organisado para as obras imprescindiveis do edificio do Palacio d'esta Presidencia.

— Ao [illegible] das obras militares.—Com a informação junta, por copia, do inspector do Arsenal de Marinha, de 11 do corrente, sob n. 392, respondo ao officio de Vmc., de 9 d'este mez, sob n. 51, relativo a requisição de um escaler para [illegible]

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Remetto a Vmc., em solução ao seu officio, de 15 de Junho ultimo, sob n. 50, copia do aviso de 30 de Julho, em que o Exm. Sr. ministro dos negocios da fazenda declara que a cobrança da taxa addicional sobre o imposto de transporte, a que se refere o regulamento annexo ao decreto n. 7565 de 3 de Dezembro de 1879, acha-se regulada pela circular n. 12, de 28 de Maio do corrente anno, dirigida aos inspectores das thesourarias de fazenda, e pela ordem n. 54, de 15 do mez seguinte á da provincia de Santa Catharina, publicada no *Diario Official* de 18 d'esse mez.

— Ao commandante interino do corpo de policia. —Convém que Vmc. faça transferir o destacamento de S. José da Extrema para Ribeirão, onde é mais necessario, em consequencia de se acharem agglomerados trabalhadores do engenho central e estrada de ferro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Felix de Buique. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 1 do corrente, que, segundo consta de informação do Dr. chefe de policia, de 12 deste mez, sob n. 789, foram dadas as providencias no sentido de serem fornecidas á junta de alistamento militar dessa parochia as listas de que trata o citado officio.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, na primeira opportunidade, um caixote, medindo 70 decimetros cubicos, contendo peças de fardamento destinadas ao capitão commandante da companhia de infantaria d'aquella provincia, Claudino Marinho de Oliveira e Cruz. — Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até S. Salvador, no vapor que seguir proximamente para os portos do sul, á Segismundo Romualdo Teixeira, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, á ré, até o Rio Formoso, na primeira opportunidade, a Gaspar Regueira Costa e sua mulher, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A' junta classificadora de escravos do Cabo. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 12 do corrente, no qual Vmcs. communicam que se reuniram para cumprimento da recommendação constante do officio de 5.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 7, do corrente, no qual V. S. communica que a 15 de Julho foram declarados livres por esse juizo 62 escravos, maiores de 60 annos de idade, em virtude da lei n. 3,270 de 28 de Setembro do anno passado.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 18 do corrente, no qual V. S. communica que o vapor *S. Francisco* seguirá para os portos do norte até o de Camussim, no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Relatorio com que o Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa dá conta ao Exm. Sr. presidente da provincia da commissão de que fôra encarregado em 2 de Março de 1886.

Pernambuco 21 de Junho de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Por portaria de 2 de Março do corrente anno resolveu o digno antecessor de V. Exc., o Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, nomear uma commissão para examinar e dar parecer sobre os livros e documentos existentes nos conventos e mosteiros do Recife e Olinda, que convinha, mediante sessão da autoridade competente, remover para a Bibliotheca Provincial, da qual fizeram parte os Illms. Srs. Dr. João Baptista Regueira Costa, Monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, e a minha humilde individualidade, e como não aceitasse esta incumbencia o Rvmo. Monsenhor Arcoverde, e não fosse possivel ao Sr. Dr. Regueira Costa, por motivo de serviço publico nos trabalhos do concurso para preenchimento da cadeira de inglez do Gymnasio Pernambucano, prestar o seu valioso auxilio em semelhante serviço, tomei sobre mim todo o trabalho; e concluindo-o, tenho a honra de apresentar a V. Exc. o meu relatorio, de cuja imperfeição e deficiencia espero dignar-se-ha de relevar-me.

Antes de entrar, porém, na parte que me coube n'aquelle trabalho, rogo a V. Exc. consinta-me fazer algumas explanações sobre objectos, que, se não lhe dizem immediatamente respeito, tem comtudo muita relação, não só pela sua opportunidade como pelo interesse a que se prende.

Nos tempos coloniaes, em que a instrucção publica não passava, por assim dizer, das portarias dos conventos, em que lavrava a ignorancia pela falta de escolas; e posteriormente, no reinado de D. José, em que foram creadas algumas tão inferiores ao numero de habitantes e ás necessidades da provincia que mal se prestavam ao fim immediato de sua creação, as unicas livrarias que existiam eram as dos conventos, de uso exclusivo dos religiosos, e por especial concessão, franqueadas a uma ou outra pessoa.

Estavamos por conseguinte, em pleno reinado de ignorancia.

Em epocha que não é possivel fixar-se estabeleceram os jesuitas em seu collegio de Recife uma bibliotheca publica, além da que existia para uso particular dos padres, noticia esta que encontrei nos proprios livros que pertenceram ao Collegio, e que sem duvida foram distribuidos pelas livrarias dos conventos do Recife e de Olinda, depois do banimento dos mesmos padres, pelas seguintes notas lançadas nos indicados livros: *Da livraria publica do Collegio do Recife.—Da livraria primeira do Collegio do Recife.*

Creio que nesta opportunidade não será de pequeno interesse a consignação de um documento que encontrei na livraria do convento de Santo Antonio do Recife, nos fragmentos de um *Livro de actas da provincia de Santo Antonio do Brasil*, que começou a ser escripturado em 1714, documento este que reputo de muito interesse á historia da instrucção publica, e que vem no fim da *Taboa do Capitulo Provincial da Ordem*, celebrado na Bahia em 1760: E' do theor seguinte:

Senhor Guardião. Por um alvará de S. Magestade que Deus Guarde, se prohibiram os estudos de grammatica neste estado da Bahia e capitania de Pernambuco; e este foi o motivo que tive para na mesma congregação não nomear mestres para os conventos desta provincia, como sempre se costumou; e, como não sei se chegou a noticia do dito alvará a esse sobredito convento, o aviso para que de hoje em diante não consinta V. C. a continuação da classe de grammatica, para não incorrerem nas penas que no dito alvará se declaram contra os transgressores; e se o povo reclamar lhe dirá V. C. recorram por via da camara onde a houver, e por meio do Juiz Ordinario, onde não houver Camara, aos Directores de Estudos, a quando alcance licença para se continuar o estudo, e na mesma forma que athé agora ensinavamos, aviso V. C. ao mestre que athé o presente o era desse convento, que continue o seu ministerio, com advertencia, porém, que se na licença concedida disserem os directores que seja o mestre [illegible] V. C. tal [illegible]

pois aos mestres da grammatica dos conventos desta provincia lhes basta o exame e approvação dos nossos Prelados maiores.

«No convento de Serinhãem concedida a licença na forma sobredita ensinará grammatica *pro interim* o Sr. Pregador e Presidente do convento Fr. Mariano de Santo Antonio.

«Esta carta mandará V. C. ler em plena communidade para que a todos conste a obediencia que tem esta provincia as ordens da Magestade, e V. C. a remetterá ao convento mais visinho para ir correndo todos os conventos até o da Parahyba inclusive, assignando-a todos os Guardiões, e do ultimo convento nos será remettida.

«Convento do Nosso Padre S. Francisco da cidade da Bahia, 28 de Maio de 1760.—Fr. Antonio de Santa Isabel, Ministro Provincial.»

Para se aquilatar do grão de instrucção em que se achava a provincia, ainda em principios do seculo presente, passo a transcrever o topico de um officio dirigido pela junta do governo ao ministro Visconde de Anadia, em data de 10 de Julho de 1802, sob n. 55, relativo á venda de livros:

«Parece-nos muito difficil, que a grande quantidade de livros, que temos recebido, tenha brevemente extracção, pelo que rogamos a V. Exc. a suspensão de nova remessa. Entretanto, para se dar extracção aos muitos que ainda existem, tomamos o arbitrio de os fazer distribuir em diminutas porções por aquelles a quem provemos de officiaes de milicias e ordenanças, e que os queiram receber voluntariamente; porque, sendo a maior parte delles agricultores, poderão tirar proveito d'aquelles livros, que dizem respeito á agricultura, e delles é o maior numero.»

Ainda sobre este assumpto, disse a junta do governo em officio de 6 de Setembro do mesmo anno, ao director da Impressa Regia: que não tendo sido possivel dar a devida extracção, por haver poucos leitores, por esse motivo se reclamou ao ministro.

Anteriormente áquella épocha, porém, em que nem ao menos se encontrava á venda os livros necessarios para uso das escolas primarias, eram elles remettidos pelo governo, e distribuidos pelos professores; cobrando estes de seus dissipulos a respectiva importancia, que era depois, em sua totalidade, remettida para a côrte.

Koster menciona no livro de suas viagens ao norte do Brasil, em 1810, que não havia então no Recife, nem typographia nem livraria, e que apenas no convento da Madre de Deus vendiam-se almanaks, estampas, historias da Virgem e dos Santos, e outros livros da mesma especie, mas de pequenos formatos e impressos em Lisboa.

O Dr. Antonio de Moraes Silva, em uma carta escripta desta provincia ao Dr. José da Silva Lisboa, depois Barão de Cairú, em 25 de Setembro de 1813, lamentando só ter lido então as suas *Observações sobre o commercio franco do Brasil* publicadas cinco annos antes, diz: «Não sei eu, porque máos fados não ha nesta terra nenhum alfarrabista de cartilhas e livrinhos de Santa Barbara; nem ao menos um pouco de espirito communicativo de cousas boas, e de novos fructos que honrem o nome brasileiro.»

Tal era o estado tristissimo em que se achava a provincia, pela falta de meios de instrucção.

Para fazermos uma idéa approximada do grão de instrucção publica da provincia em fins do seculo passado, basta consultar um mappa das escolas existentes em 1798, que se encontra no *Livro de correspondencia da côrte*, n. 11, pagina 66, no archivo da Secretaria da Provincia.

Por essa interessante documento, vê-se que Pernambuco tinha então apenas trinta e seis cadeiras, sendo 21 de primeiras lettras, 10 de grammatica latina, 2 de rethorica, 1 de geometria, 1 de philosophia e 1 de grego, com as quaes se despendia com o ordenado dos professores a quantia de.... 7:600$000, existindo um *deficit* de 8:236$695 de ordenados em atrazo.

O mesmo mappa menciona tambem 9 cadeiras na privincia do Ceará, 6 em Alagôas, 5 na Parahyba e 4 no Rio Grande do Norte, dispendendo-se com os professores da primeira 1:800$000, com os da segunda 880$, com os da terceira 710$ e com os da quarta 580$000.

Existiam, por conseguinte, em cinco grandes provincias, 60 cadeiras, com as quaes se dispendia 11:570$000!

Em 1817, no ephemero mas glorioso periodo da revolução que primeiro proclamou a nossa emancipação politica, o padre João Ribeiro Pessôa creou uma pequena bibliotheca publica na casa de sua residencia, que a todos era franqueada; porém o mallogro daquella generosa iniciativa fechou as suas portas.

Por decreto de 7 de Dezembro de 1830 mandou o Governo Imperial crear uma bibliotheca publica na cidade de Olinda, destinando para seu estabelecimento o mosteiro de S. Bento, ou o antigo edificio do palacio dos governadores, para cuja execução deram se as ordens necessarias, fazendo se mesmo acquisição de muitas obras por doação particular, além de outras que vieram da côrte em sete caixões, como consta do aviso do Ministerio do Imperio de 8 de Junho de 1822; cujos livros creio existirem na bibliotheca da Faculdade de Direito.

Pelo art. 14 da lei provincial n. 90 de 5 de Maio de 1844 foi votada a verba de 4:000$ para a creação de uma bibliotheca publica na cidade do Recife, encorporando-se-lhe a livraria do Lyceu Pernambucano. Ao mesmo tempo foi a presidencia autorisada a mandar tirar cópia dos documentos que mais interessantes fossem á historia da provincia, existentes nos archivos publicos de Portugal, para serem depositados na projectada bibliotheca.

Infelismente a primeira parte daquella resolução não teve execução; teve porém a segunda, e em 1846 vieram do archivo real de Lisboa varias copias de documentos importantes, das quaes resta apenas a *Discripção de Pernambuco com parte da sua historia e legislação até o governo de D. Marcos de Noronha em 1746, e mais alguns documentos até 1758*; que se acha no archivo da Secretaria da Presidencia, já um tanto damnificada.

Os outros documentos desappareceram, sem noticia alguma do seu destino, á excepção da *narração historica das calamidades de Pernambuco succedidas desde o anno de 1707 até o de 1715, com a noticia dos levantes dos povos de suas capitanias, escriptas por um anonymo, e pelo mesmo correcta e augmentada no anno de 1749*, que consta ser o que possue S. M. o Imperador, por offerecimento que lhe fizera alguem d'esta provincia.

Foi, emfim, mandada crear uma bibliotheca publica pela lei provincial n. 298 de 5 de Março de 1852, que felismente teve a execução, celebrando-se o acto de sua inauguração em 19 de Agosto do mesmo anno, em uma das salas do Lyceo Pernambucano, que então funccionava no edificio do Hospital do Paraiso, hoje Casa dos Expostos.

Eis, pois, em rapido escorço, uma noticia das bibliothecas entre nós, até a creação da bibliotheca provincial.

Depois da iniciativa do governo, veio a iniciativa particular, e desenvolvendo-se quer uma quer outra, já se póde visitar a Bibliotheca Provincial, a do Gabinete Portuguez de Leitura e a do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, com vantagem sobre qualquer ramo dos conhecimentos humanos, especialmente a do Instituto Archeologico, na parte relativa á historia da provincia, pela escolhida e abundante collecção de livros, manuscriptos e outros documentos raros que possue, agora ainda mais enriquecida pela preciosa collecção de documentos relativos á phase da dominação hollandeza, de que acaba de fazer acquisição na Europa, por intermedio do illustrado Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira, incumbido pelo Instituto de semelhante tarefa.

Quando a população mais necessitava de meios conducentes ao seu engrandecimento pela instrucção e pela cultura do espirito, só floresciam as ordens religiosas, cujos conventos eram [illegible]

outras tantas academias, pela sabedoria que em grande parte ostentavam os seus religiosos, cujos nomes occupam quasi exclusivamente as primeiras paginas da nossa historia litteraria.

Para attingirem a semelhante grão, é facil ajuisarmos dos elementos de que dispunham e do elevado grão de sciencias e letras que prodigalisavam aos seus filhos.

Além do testemunho da historia, e dos monumentos da sabedoria que nos legaram, estão ainda patentes os restos de suas bibliothecas.

Se em quasi todas ellas predominava a secção de livros theologicos, bullarios, sermonarios, livros de piedade e outros relativos ao sagrado ministerio da religião, encontravam-se tambem muitas outras dos diversos ramos dos conhecimentos humanos, cujas obras são hoje rarissimas, e porseguinte, de inestimavel valor bibliographico.

Os mais notaveis escriptores dos seculos XVI, XVII e XVIII, as mais bellas edições dessas epochas, illustradas de gravuras finissimas de artistas de reconhecido merecimento, entre os quaes notam-se *Rubens, João Papillon, Girard Andran, Nicoláo Araux, Cornelio Galle, Sebastião Leolire, Francisco Girardon, Felippe de Champagne*, e muitos outros, e dentre os portuguezes, *Vieira Lusitano, Carlos Peixoto e Manoel Gonçalves*, figuravam nas estantes das bibliothecas dos conventos, e não por mera ostentação de riqueza, ou mesmo de ornato ás suas livrarias, porquanto raro era, o livro que não se revelava objecto de acurado estudo, pelas innumeras armotações e referencias que contem.

Para ajuisarmos do material litterario dessas bibliothecas, e da raridade de suas obras, basta notar a circumstancia de não se encontrar noticia de muitos autores de diversos livros alli existentes nem mesmo nas melhores encyclopedias e outras obras sobre bibliographia que consultei, nas quaes se algumas vezes ha referencias aos nomes de alguns autores não se faz menção de muitos dos volumes que exornam aquellas bibliothecas. E para mais accentuar este ponto, creio que não será ocioso mencionar que consultei o *Grande Diccionario* de Larousse, o *Dicionario bibliographico portuguez* de Innocencio Francisco da Silva, a *Bibliotheca luspana* de Nicolá Hispalensi, a *Bibliotheca Lusitana* de Barbosa Machado, o *Manual du libraire* de Ch. Brunet, e as obras de Vaperaux e Bouillet, cujos autores tiveram á sua disposição as mais notaveis livrarias da Europa e outros materiaes que alli se encontram.

Mas o que resta de tanta riqueza, de tantos subsidios para o estudo das sciencias e letras, e particularmente para o da nossa historia patria e litteraria? Bem poucos monumentos.

Privados os religiosos de manterem as suas ordens, pela expressa prohibição do noviciado, foram as suas fileiras rareando de dia á dia, e bem proxima se acha a epocha de desapparecerem os ultimos religiosos, e com elles as ordens entre nós estabelecidas.

Este facto lamentavel trouxe como consequencia o encerramento das aulas e dos cursos superiores dos conventos, necessarios á ordenação. O desanimo, a tristeza e a humilhação invadiram aquelles santuarios de luzes e sciencias; a morte successiva dos religiosos, foi despovoando os conventos, e dahi o abandono em que cahiram, a ruina completa de uns, e immediata ou proxima de outros.

No tempo do apogêo das ordens religiosas entre nós, cada convento era, por assim dizer, uma especie de academia pelo culto que tinham das sciencias. E' bem sabido o elevado grão de estudos que professavam os religiosos, as solemnidades publicas que tinham lugar por occasião das *Conclusões*, ou defesas de theses para a conferencia ou collação de certos gráos litterarios ou scientificos; essa bem entendida rivalidade que havia entre as diversas ordens no sentido de umas se exhibirem mais pujantes sobre as outras nas lutas e conquistas do talento, e a graça especial que gosava o Collegio dos Jesuitas, do Recife, concedida pelos reis de Portugal, de graduarem os seus estudantes em bachareis, gosando assim de prerogativas iguaes ás da Universidade de Coimbra.

E não era sómente aos estudantes internos, isto é, aquelles que aspiravam o estado religioso, que os conventos prodigalisavam thesouros de sabedoria; os estudantes externos, ou seculares, tambem gosavam d'essas vantagens, em cursos especiaes.

São, por conseguinte, relevantes os serviços que prestaram á causa da instrucção e da civilisação as ordens religiosas, infelismente condemnadas a desapparecer.

E' a ellas que cabe a gloria da conquista dos nossos aborigenes, de fazer de homens selvagens homens civilisados, porque venceram com a palavra aquillo que os portuguezes não puderam vencer com o canhão e a espada.

Foram ellas que lançaram os fundamentos da nossa civilisação, diffundindo a instrucção e as artes, convertendo os seus conventos em escolas publicas, e onde se ensinavam não só os primeiros rudimentos da lingua vernacula, como ainda humanidades e sciencias superiores.

Foram ellas, pelos escriptos de seus padres, que nos legaram as mais bellas paginas da historia dos primeiros periodos da nossa existencia, e isoladamente de muitos outros acontecimentos e phases notaveis, e que levantaram o edificio da nossa historia litteraria.

Foram ellas, que, embrenhando-se pelos centros de um paiz desconhecido e inculto, povoado de feras e selvagens, situaram aqui, alli, por toda a parte, pequenos nucleos de indios convertidos ao catholicismo, e que depois, augmentando e desenvolvendo-se, deram origem ás mais bellas e importantes cidades que se ostentam no littoral e interior do paiz.

Foram seus, emfim, esses templos grandiosos e magnificos que embellezam as nossas cidades, esses monumentos em que o espirito religioso, traduzido pelas artes, nos recordam tantos feitos memoraveis, tantos nomes venerandos e tantas glorias; e esses conventos grandiosos d'onde se irradiaram tantas luzes, e que hoje se prestam a diversos misteres e instituições publicas.

Sim. Estão quasi extinctas as ordens religiosas, coarctado o direito de liberdade que tem o cidadão de abraçar esta ou aquella vida; mas deixam ellas luminosos traços de sua passagem e immorredouros monumentos do seu selo e patriotismo, e dos serviços que prestaram á causa da civilisação e engrandecimento de nossa cara patria.

Não é, por conseguinte, de admirar o estado em que se acham as bibliothecas dos conventos, e o immediato aniquilamento a que estavam condemnadas, se não fosse tomada a deliberação de salvar-se o que resta, e recolher-se á Bibliotheca Provincial.

No entretanto, o resultado obtido foi além da espectativa, e d'est'arte augmentar-se-ha consideravelmente o material da Bibliotheca Provincial, com um avultado e precioso cabedal de obras antigas e raras; e em suas estantes onde não figura um só livro do seculo XVI e bem poucos do XVII, irão figurar agora muitos exemplares, quer de um, quer de outro, além de um grande numero do seculo XVIII, cuja enumeração consta das notas annexas.

Restam ainda outros conventos situados fóra do Recife e de Olinda, taes como os de Santo Antonio de Iguarassú, de N. S. do Carmo, e S. Francisco de Goyanna, S. Antonio de Ipojuca e S. Francisco de Serinhãem, nos quaes se poderia, talvez, obter igual resultado.

Dos livros da bibliotheca do Collegio dos Jesuitas de Olinda, não encontrei noticia alguma; os do Recife, porém, como já mencionei, foram distribuidos pelas bibliothecas dos conventos do Recife e Olinda, como verifiquei das notas constantes dos mesmos livros, alguns dos quaes figuram na relação dos aproveitaveis.

A livraria da casa da Madre de Deus, dos Congregados do S. Felippe Neri, que em 1826 contava de quatro a cinco mil volumes, como consta de uma justificação judiciaria desse tempo, que possuo, foi encorporada á bibliotheca da Faculdade de Direito, em 1831, quando foi extincta aquella congregação; mas, esses livros já não existem alli, porque foram vendidos aos padres Jesuitas por insignificante quantia, como consta, e quando elles se retiraram desta provincia em 1874, levaram-nos comsigo! Apesar d'isto, encontrei no mosteiro de S. Bento, a obra do Cardeal Cesar Baronio—*Annalium ecclesiasticarum*, impressa em Antuerpia em 1610—1619, em 12 volumes in-folio, que pertenceu á Congregação de S. Amaro, nos arredores de Olinda, casa primitiva dos padres do Madre de Deus.

Dentre as obras aproveitaveis, das casas de S. Bento e S. Francisco de Olinda, existem algumas em duplicata, e por esse motivo me parece de bom aviso lembrar a V. Exc. a medida aliás utilissima de fazer aggregar á bibliotheca do Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco, as que forem sobresalentes na Bibliotheca Provincial, e que possam aproveitar áquella instituição.

O archivo da Thesouraria de Fazenda, apesar de consideravelmente desfalcado por um auto de fé que soffreu em 1874, ainda é um rico repositorio de valiosos documentos. O da Assembléa Provincial perdeu tambem grande copia de documentos, por facto identico, e dest'arte desappareceram devorados pelas chammas todo o archivo do extincto Conselho de Provincia, que alli se guardava, comprehendendo o periodo notavel de 1825 a 1834.

Tambem a Camara Municipal de Olinda possue um importante archivo, mas consta-me que bastante desfalcado e damnificado.

Ha poucos annos o Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado descobrio em um livro de vereações daquella Camara, a acta da celebre sessão em que Bernardo Vieira de Mello propoz, em 1710, que Pernambuco désse o grito de republica, *ad instar* dos venezianos, e voltando depois para tirar uma copia desse importante documento já não encontrou o livro!

Não menos rico é o archivo da Camara Episcopal de Olinda, principalmente na parte relativa a instituição de capellas, e outros assumptos relativos á historia ecclesiastica da provincia, e mesmo como fonte de noticias genealogicas, fornecidas pelos processos *de genere* para a ordenação sacerdotal.

Sem uma providencia patriotica tendente a aproveitar os documentos mais interessantes á historia patria, tudo se perderá, e quando se tiver um dia de indagar das glorias e tradicções desta provincia, já não existirão as suas fontes.

E' incalculavel o numero de documentos interessantes á nossa historia, que indevidamente tem sido tirados dos archivos da provincia, para enriquecer outros fóra della, que nada teem que ver com aquillo que é peculiarmente relativo á historia de nossa vida politica e social.

Ignora-se porque titulo, porque direito, e por intermedio de quem, foram parar em estabelecimentos fóra da provincia, em poder de particulares, e até mesmo no estrangeiro, tantos documentos importantes, e muitos delles constantes, até mesmo de livros originaes de registros da secretaria da presidencia, e de outras repartições, como se vê do catalogo da Exposição de Historia do Brazil, celebrada na côrte do imperio em 1881.

Acaba de fallecer em S. Paulo o Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, e em seu espolio, segundo presumpções valiosas, se deve encontrar grande cópia de documentos e livros pertencentes ás bibliothecas e archivos da provincia; obtidos em confiança quando residio aqui por algum tempo, entre os quaes da Camara Episcopal, da Cathedral, das Camaras Municipaes de Olinda, Goyanna e Itamaracá, de cartorios e particulares.

Fiquem ao menos registradas essas indicações, como um appello aos generosos sentimentos de honra e de patriotismo de quem possa, quando não reivind cal-os, ao menos fazer extrahir copias para a Bibliotheca Provincial, ou qualquer outro estabelecimento, que pela natureza dos seus fins os possa receber.

Seria esse um serviço de benemerencia, e digno dos applausos de todos que amam e se estremecem pelas gloriosas tradicções desta heroica provincia, cuja historia particular e propria occupa as mais bellas paginas da historia geral do imperio.

Cumpre-me agora passar a mencionar o que encontrei nos conventos e mosteiros do Recife e de Olinda no desempenho de minha incumbencia.

Convento de S. Francisco de Olinda

A livraria desse convento occupa um salão no 2º andar do edificio, correspondente á portaria, medindo 11,53m. de comprimento sobre 9,30m. de largura, o qual é todo occupado por elegantes estantes fixas, de primoroso trabalho de talha, com columnas divisorias, cornijas e ornamentações, pintadas e douradas; notando-se no espaço correspondente á janella central da fachada que deita para o pateo do edificio, um altar do mesmo estylo architectonico das estantes, mas de ornamentação superior, sobre o qual existia uma imagem de S. Boaventura, que se acha collocada em um dos altares da igreja.

O tecto é contornado de elegante cornija, todo apainelado a oleo; notando-se no centro um quadro da virgem, de tamanho natural e do qual partem as ornamentações e emblemas artisticamente dispostas, que compõem o todo da pintura do tecto, que, alias, se conserva ainda em muito bom estado.

Se pelo lado material é a bibliotheca de S. Francisco um valioso attestado da grandeza e esplendor das ordens religiosas em tempos idos, não o era menos pelo riquissimo cabedal que possuia em obras estimadissimas, dos mais notaveis autores do tempo, e que, conservadas, seriam hoje de um inestimavel valor bibliographico, não só pela sua raridade e merecimento, como pela belleza de suas edições.

Infelismente, porém, o lamentavel abandono a que foi votada, e a incuria pela sua conservação deram logar ao quasi total estado de aniquilamento em que se acha.

Dos volumes que restam, e que approximadamente se podem calcular em dous mil, o numero aproveitavel é assaz insignificante, e se mais tarde fosse tomada a deliberação de mandal-os escolher e separar, sem duvida tudo se perderia. Cumpre, porém, notar que a approximação que deixei mencionada é muito inferior á que poderia conter a bibliotheca quando completa, porquanto occupam os livros existentes um espaço de metade das estantes: pelo que calculo contivesse os seus cinco mil volumes.

A relação annexa das obras que se podem aproveitar, dá uma idéa da importancia desta bibliotheca.

Mosteiro de S. Bento de Olinda

A bibliotheca deste mosteiro é a mais vasta, de maiores proporções, de mais avultado cabedal, e por conseguinte deveria ser a mais importante das casas religiosas da provincia.

De uma ordem rica, com certos fóros de nobreza e fidalguia, gosando mesmo na hyerarchia religiosa de prerogativas e privilegios que a distinguiam das demais, pertencendo a um mosteiro que ostentava em todos os sentidos o fausto, a magnificencia e a grandeza, não é de admirar que a sua bibliotheca fosse mais abundante e preciosa.

Presentemente não se ostenta igual a de S. Francisco em suas disposições e elegancia. Mas é isto devido á circumstancia de sua remoção para o local que occupava servir de salão de honra do Curso Juridico, que alli foi installado em 1828; e quando foi de novo restabelecida no mesmo lugar não se procurou fazer uma obra condigna,

...em ao menos repor-se as cabeças antigas, das quaes aproveitou se apenas a [illegible]

O salão da bibliotheca acha-se situado em um extremo do edificio sobre a sacbristia da igreja, e mede 16 m. de extensão sobre 9 m. de largura; e a excepção dos logares das janellas e portas todo o mais espaço é revestido de altas estantes, já muito desfalcadas de livros, faltando seguramente uma terça parte.

Na bibliotheca de S. Bento notase o mesmo estado de ruinas e [illegible] que [illegible] darem as mesmas [illegible] abandono e incuria.

Além de uma [illegible] preciosa bibliotheca, em que se notavam obras de subido valor, especialmente aquellas referentes á [illegible], possuia tambem o mosteiro um magnifico [illegible] dizer, a Torre do [illegible].

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca [illegible] sua *Nobiliarchia* [illegible] vel valor pela grande copia que contem de noticias interessantes á historia; Fernandes Gama, em suas *Memorias historicas da provincia de Pernambuco*, muito se utilisaram do archivo de S. Bento, e foram numerosos os documentos que alli encontraram, como declaram nas mesmas obras.

A Camara de Olinda, tendo perdido o seu [illegible] e outros documentos por occasião da invasão hollandeza e incendio da cidade, depois da restauração os foi encontrar registrados no archivo de S. Bento, salvos felizmente do incendio e saque praticados pelos invasores. Muitos outros documentos, principalmente sobre heraldica e genealogia, eram copiados, authenticados e guardados no archivo, onde com facilidade podiam ser consultados.

Mas onde existe hoje todo esse precioso material da nossa historia? Tudo, desappareceu, e nem mesmo se sabe o local em que se achava o archivo!

Na bibliotheca encontrei apenas algumas obras manuscriptas de philosophia e theologia, mas inteiramente damnificadas; alguns livros de despezas do mosteiro, incompletos, de diversos annos do seculo passado e principios do presente, que quando muito poderão servir de preços-correntes de diversos generos e objectos da epocha e nada mais.

A bibliotheca de S. Bento recommendava se tambem por estimadissimas obras que possuia sobre historia e genealogia, principalmente referentes á nação hespanhola e portugueza, cujas historias tanto nos interessam como fontes subsidiarias á nossa; aquella por haver exercido sobre o Brazil um dominio de sessenta annos, quando lhe coube acompanhar a sorte da metropole na quéda de sua independencia; e esta pela dominação de largos annos que exerceu, e cujos interesses ainda hoje tanto se prendem aos nossos.

A relação annexa dá ainda uma idéa muito vantajosa da bibliotheca do mosteiro de S. Bento; não comprehendendo porém todos os livros existentes, que occupam approximadamente metade das estantes, pelo que calculo em cinco mil volumes os que poderiam conter quando completa.

Convento de Santo Antonio do Recife

A bibliotheca deste convento está completamente perdida.

Mais pequena que as dos demais conventos, não lhes era inferior em material; no entretanto o abandono em que ficou deu lugar a não se encontrar, d'entre os 1,578 volumes que ainda restam, um só aproveitavel, tal é o estado em que se acham!

Em 1876 fez-se uma escolha nos livros, e os que estavam em máo estado foram retirados, lançados ao quintal e queimados. São decorridos dez annos, e aquelles que então ficaram pelo seu bom estado de conservação, hoje estão completamente inutilisados.

Collocada a bibliotheca no segundo andar do extremo sul do edificio, em uma sala pequena, baixa, forrada, sem luz nem ar, por conservar-se fechada desde longo tempo, tudo isto deu lugar á sua completa ruina, tanto mais lamentavel pela abundante e escolhida collecção de livros que possuia, como se verifica ainda pelo numero que resta, aliás muito resumido.

Como as demais livrarias que visitei, constava quasi que das mesmas obras, com variedade porém muito limitada.

A livraria comprehendia-se n'uma unica sala, medindo 9,30m de extensão sobre 5,85m de largura, com uma porta de entrada e tres janellas; sendo todo o espaço restante occupado por estantes, sem elegancia alguma, mas de muita solidez.

Entre as duas janellas que deitam para o quintal nota-se um pequeno, mas elegante altar sobre o qual existia uma imagem de S. Boaventura. Toda a sala é contornada de uma cimalha, que corresponde á altura da cornija das estantes, e da qual começa o forro, que é todo pintado de flores e grinaldas, em fundo branco; notando-se no centro uma especie de escudo em que se inscreveu o V. 11 do Cap. 8 dos Proverbios: *Melior est sapientia cunctis pretiosissimis; et omne desiderabile comparare.*

Convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife

Da livraria d'este convento nada mais resta; sabe-se apenas que o local era no torreão, no angulo norte do edificio, em um salão espaçoso e arejado.

Affirmou-me o Rvdm. padre provincial do convento, que os religiosos, quando o evacuaram para servir de hospital e quartel, transportaram os livros para o convento da cidade da Parahyba, onde ainda se acham, ainda que em numero já muito resumido, e sem duvida estragados, e que depois do regresso dos religiosos ao seu convento, não cuidaram da remoção da livraria.

Eis o que me cumpre relatar a V. Exc. em desempenho da honrosa missão que me foi incumbida; e concluindo este meu trabalho, para o qual peço a benevolencia de V. Exc., cumpro o grato dever de registrar aqui os nomes dos Rvds. prelados dos conventos e mosteiros que visitei, D. Abbade de S. Bento Frei José de Santa Julia Botelho, conego Manoel João Gomes, incumbido da guardiania de S. Francisco de Olinda, padre guardião de Santo Antonio do Recife Frei Paulino da Soledade, e padre provincial do Carmo Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, pelo modo benevolo com que me acolheram, e pela honrosa confiança que me dispensaram.

Tenho a honra de significar os meus protestos de respeito á pessôa de V. Exc., a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, digno vice-presidente da provincia.—*Francisco Augusto Pereira da Costa.*

(Continúa).

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1886.

Antonio Facundo de Castro Menezes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Amalia Carolina Pereira Caldas.—Complete o sello.

Padre Antonio Graciano de Araujo Guarita.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Escada.

Companhia Pernambucana. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco das Chagas Monteiro.—Deferido com officio de hoje ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Ferreira Silva & C.—Sim, com as restricções do estylo.

Capitão João Baptista da Silva Guimarães. Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa.—Remettido á junta medica provincial a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Rodrigo Carvalho & C.—Deferido com officio ao Sr. director do Arsenal de Guerra.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1º de Setembro de 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 853.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 1 de Setembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Maximiano Pereira da Costa, Manoel Floriano da Silva, José Antonio de Paula, Manoel Joaquim Pereira, Rufino [illegible] Espirito-Santo, conhecida por *Bico-doce*, por distubios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, João Emiliano, Samuel Francisco de Freitas e Manoel Domingos Pereira, por disturbios.

— A [illegible] homem da [illegible] rancho [illegible] caboclo [illegible] lugar [illegible] Dr. José Joaquim de Souza para [illegible] exame cadaverico, verificou-se ter causado a morte uma congestão por collica ventral.

— Communicou-me o delegado do termo de [illegible] que o individuo de nome Luis Leandro Rodrigues, morador no lugar Boqueirão, estando a limpar uma arma de fogo, aconteceu a mesma disparar casualmente e ser ferido.

A tal respeito procedeu-se na fórma da lei.

— Reassumio hoje o exercicio da subdelegacia do districto da Torre, o capitão Francisco Borges Leal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1º DE SETEMBRO

Candido Dias, commendador Luiz José da Silva Guimarães e Carbimano de Aquino Fonseca.—Certifique-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Prets e folhas do corpo de policia e da guarda civica.—Examinem-se.

Francisca Maria da Rosa.—Informe o collector de Agua Preta, tendo em vista a exigencia da contadoria.

Pontos da Escola Normal, Bibliotheca, Casa de Detenção, do Consulado, das Obras Publicas e dos guardas da illuminação.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Manoel Carlos Vital.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Contas dos collectores de Cimbres e Triumpho, Henry Forster & C., Diogo Antonio dos Reis, Maia & Rezende e Manoel José da Rocha.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Padre Joaquim Juvencio do Amaral e Silva.—Declare o contencioso se foi prestada a fiança.

Pret do corpo de policia e da guarda civica.—Pague-se.

Director da Bibliotheca, Isidoro Bastos de Oliveira, director da Escola Normal, Companhia Pernambucana, irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque, Joaquina Maria da Conceição e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Directoria do Gabinete Portuguez.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 1º DE SETEMBRO

João Baptista de Medeiros (11 petições).—Certifique-se.

Baptista de Medeiros (4 petições), Pedro Jeronymo Pestana, Manoel Elizlario de Ramos Couto, Pedro Antonio dos Santos Souza e Silva, Antonio Eustaquio de Mello, José Sesostres de Souza, Olympio José Braga, Laurentino Silva, Luiz Tenorio de Mello Albuquerque, Maria da Conceição Carvalho Araujo.—Certifique-se.

Pereira & Rodrigues, José Luiz Salgado, Jacintho Botelho de Amorim, José Martins de Armada, Joaquim Antonio de Souza, Sampaio Coelho & C., Miguez & C., Manoel dos Santos Araujo, João Gomes da Costa.—Informe a 1ª secção.

José Pedro de Souza, bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos.—Deferido, de accordo com as informações.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.—Deferido, com relação ao 2º semestre do exercicio findo de accordo com as informações.

Inspectoria Geral da Instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1886

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Justifique, em virtude de autorisação da presidencia da hontem datada.

Manoel Cavalcanti do Rego Barros.—Cumpra-se, registre-se e marque-o prazo de 15 dias para dentro delle entrar no gozo da licença.

— 1º de Setembro —

José de Calazans Rufo Duarte.—Encaminhe-se.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem, com a presença de numero legal de juizes de facto, no julgamento do réo Firmino Carneiro de Lacerda, o qual achava-se pronunciado no art. 192 do codigo penal, com referencia ao art. 3 do mesmo codigo.

Promoveu a defeza o Dr. Tobias Barreto de Menezes, sendo o réo absolvido.

Capoeiras—Nas tardes de segunda e terça-feira o subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, fez uma boa colheita dos exagerados amantes de musicas marciaes, quando tocavam nos respectivos coretos armados no pateo da Penha.

Bom será que aquella autoridade continue a fazer dessas colheitas, afim de que, se não repitam as scenas de desordem, que tanto depõem de nossa civilisação.

Passamento — De amollecimento cerebral succumbio no dia 31 do mez findo, nesta cidade, o antigo e honrado negociante pernambucano José Guilherme Guimarães.

Trabalhador infatigavel, intelligente e dotado de um excellente caracter, era estimado por todos quantos o conheciam.

Tinha 64 annos de idade.

O seu corpo foi, no mesmo dia, dado á sepultura no Cemiterio Publico.

Santa Casa de Misericordia — Em sessão de 31 do mez findo, por intermedio do Sr. D. Juan Busson, mordomo do mez no Hospital dos Lazaros, o Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley offereceu á Santa Casa de Misericordia, para o Collegio das Orphãs de Olinda, um Diccionario da Lingua Portugueza, em 5 volumes, e cinco latas de leite condensado para o Hospital dos Lazaros.

Não podia dar o offertante melhor destino áquelles objectos.

Será exacto?—Enviaram-nos hontem a seguinte communicação:

« Consta que o Sr. João Francisco Gomes de Arruda declarou, dous dias antes de ser julgada no Tribunal do Jury desta capital, ser livre sua escrava Romana, de 22 annos, a qual, apezar d'isto, foi condemnada a 40 açoites e a andar por cinco dias com ferro ao pescoço.

« Convém que a justiça indague do que existe relativamente a isto, afim de que uma pessoa livre não receba, o castigo, que só póde ser applicado aos escravos. »

Manumissão—No dia 15 de Agosto passado o Sr. Antonio José Pires e sua consorte, D. Maria de Albuquerque Cavalcante Pires, moradores na fazenda S. José, do termo do [illegible], passaram carta de liberdade, sem onus algum, á sua escrava Jovina, de 20 annos de idade.

Actos desta ordem merecem ser imitados.

Fallecimento—Hontem falleceu, de antigos padecimentos, D. Rosa da Cunha Freitas Cavalcante, de 79 annos de idade, mãi do Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante. O corpo está depositado no cemiterio publico de Santo Amaro, e será enterrado ás 10 horas da manhã de hoje.

Aos parentes da finada, apresentamos [illegible] condolencias.

Bom feito!—E' este o nome de uma linda polka para piano, composta pelo Sr. [illegible] Aniceto Menezes [illegible] Musicas do Sr. [illegible] rua do Barão da Victoria n. 13.

Agradecemos-lhe o exemplar que nos [illegible] exemplar.

Desastre—O Sr. delegado de [illegible] acaba de communicar que Luis Leandro Rodrigues, morador no lugar Boqueirão, estando a limpar uma arma de fogo, disparou-se esta, [illegible] casualmente ferido.

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, na respectiva séde, no Instituto Academico, á 1 hora da tarde.

[illegible]—A hora primitivamente [illegible] foram os funeraes de Liszt [illegible] transferida [illegible] tiveram lugar [illegible] 10 horas [illegible].

Não houve exequias na igreja catholica de Bayreuth [illegible] de Wagner [illegible].

[illegible] cauda estava coberto de crepe.

A municipalidade, bombeiros, alguns officiaes da guarnição, grande numero de artistas do theatro, o regente da orchestra, cantores e cantoras, esperavam a sahida do corpo no jardim, onde está o busto em bronze dourado de Luiz II.

O caixão de ebano polido, foi levado á mão para o carro mortuario, carregado de coroas e de flores. Alguns amigos do fallecido levavam tochas accesas.

As casas estavam cobertas de negro.

O cortejo seguio a *Wagner strasse*, a *Maximilian platz*, e dirigio se para o cemiterio, situado a sudoeste da cidade. Os sinos das igrejas dobravam constantemente. Os candieiros de gaz estavam cobertos de crepe.

Madame Wagner, horrivelmente pallida, e vestida de preto, seguia atraz do carro mortuario.

Depois dos cantos e orações, o *maire* pronunciou um discurso; fallaram depois um professor de Iéna, e o marido de uma das artistas que representa o *Parsifal*.

Não houve agua benta. Todos os assistentes lançaram por sua vez uma pá de terra sobre o caixão.

O sol estava esplendido, e todas as flores do cemiterio exhalavam perfumes penetrantes.

Todos se retiraram tranquillamente.

Madame Wagner esteve toda a noite á cabeceira de seu pai, e achava-se tão commovida que esperou o seu ultimo suspiro sem pensar em mandar chamar um padre.

Brevemente será resada uma missa por alma de Liszt na igreja catholica.

Curiosidades—E' a Inglaterra o paiz que tem maior numero de *brasseries* e que produz mais cerveja: 27,075 *brasseries* e uma producção de 44 milhões e 30 mil hectolitros de cerveja.

Em seguida temos a Allemanha, com 25,983 *brasseries* e uma producção de 41 milhões e 212 mil hectolitros de cerveja. E, depois temos a França com as suas 18,400 *brasseries*; a America do Norte com 12,400; a Austria, com 2,100; a Belgica, com 1,500; a Hollanda, com 600; a Russia, 550; a Suissa, com 450; a Norwega, com 450; a Suecia, com 310; a Dinamarca, com 300, e a Italia, com 200.

A America, ou a Austria, ou a Belgica produzem mais cerveja do que a França. E' a Italia a nação da Europa que relativamente produz menos cerveja.

— O ministro dos correios e telegraphos francezes está actualmente estudando um projecto de Mr. Estevão de Fodor, sobre a creação do *typo-telegrapho*—machina utilisada em especial no serviço da imprensa, que com este invento tiraria grandes beneficios.

O artigo de um jornal que deve ser trasmittido a outro, é primeiramente impresso nos caracteres de imprensa, no typo ordinario. Depois de corrigido, formará uma ou mais columnas da largura marcada, o *cliché*, pela stereotypia; é enviado á estação telegraphica e ali transmittido fielmente, como indica o original.

Mr. de Fodor diz que a ligeireza da transmissão poderá attingir 1,200 letras por minuto ou 14 mil palavras por hora.

Uma das grandes superioridades do *typo-telegrapho* sobre todos os outros systemas conhecidos e empregados até hoje na transmissão de artigos dos jornaes não consiste sómente na rapidez com que se pode operar, mas ainda no seu trabalho automatico, que, em certas occasiões excepcionaes, livra o empregado das fadigas que occasionam os outros systemas.

O emprego do *typo-telegrapho* evita igualmente os erros de leitura que se commettem tantas vezes na expedição como na recepção de um despacho em caracteres ordinarios.

A entrevista de Kissingen—Na Europa, ha dias, todas as attenções se dirigiram para Kissingen, onde a entrevista do chanceller allemão com o ministro austriaco dos negocios estrangeiros consolidou a paz europêa, diz-se, durante alguns annos.

O conde Kalnoky chegou a Kissingen na quinta-feira de manhã da semana passada, com o chefe de secção do seu ministerio, o barão de Aehrenthal.

As entrevistas dos dous homens de estado no castello de Saline superior repetiram-se muitas vezes, de manhã e de tarde, e durando ordinariamente muitas horas.

O jantar era sempre ás seis horas. Entre os convivas figurou o embaixador da Russia em Paris.

O chanceller foi muitas vezes visitar o ministro austriaco em carruagens da côrte, postas á sua disposição pelo principe regente Luitpold.

Na sua primeira visita o principe de Bismark subio a escada que conduzia aos aposentos do conde, este veio ao seu encontro, dizendo:

— Então, meu principe, incommodou-se para me vir visitar?

O chanceller respondeu:

— Então, charo conde, era necessario que eu viesse vêr como estava installado.

A' partida, o principe acompanhou o conde á gare, conversando com elle de um modo muito animado até a partida do comboio.

Os reis felizes—Dous actos de grande generosidade, realizados pelo rei Humberto, despertam n'este momento o enthusiasmo do povo italiano.

Depois de destinar uma importante somma ás familias das victimas do cholera em Veneza, o rei de Italia tomou a iniciativa de uma subscripção nacional, encabeçando-a com a quantia de 20:000$000.

A imprensa italiana, compraz-se em dizer, por este motivo, que distinguindo-se de todas as demais dynastias que se teem separado completamente do povo em que reinam, a dynastia de Saboya tem vivido sempre da propria vida do seu povo. E não é este um facto accidental, por consequencia, e producto com a habil mira de um soberano diplomatico e astuto, senão um successo tradicional, e que se vai realizando de reinado em reinado.

A imprensa italiana faz constar que, desde a época em que eram simples condes, e depois de haverem passado para duques e reis, os principes da casa de Saboya tem sido essencialmente democratas e populares. Manteve-se sempre, através dos seculos, o affecto que une o povo aos seus reis.

A Italia conta n'este seculo uma successão de reis como Carlos Alberto, Victor Emmanuel, e Humberto, que tornou historica a união do povo com os seus soberanos. Nos tempos dos desastres, a casa de Saboya padeceu com a nação; mas tambem, quando chegaram os tempos de prosperidade e de grandeza, a nação identificou-se com a pessoa do soberano, sendo este como que a encarnação da soberania popular.

Não agradará a outras dynastias que se diga que nenhuma d'ellas soube tão profundamente arraigar-se no coração do povo como a de Saboya; porque, considerando-se emanadas do direito divino, teem desdenhado o viver com o povo, e não tem cuidado das suas necessidades, nem sentido as suas dores.

O facto, porém, é fatal, e não serve de emendar o esforço particular, ou o melhor accordo de algum soberano.

O povo não se sacia com as excepções, quando póde contar muitos reinados em que tem sido victima cruelmente sacrificada durante seculos. A dynastia de Saboya tem a felicidade de poder dizer que é tradicional n'ella a communidade de affectos e interesses entre o throno e a nação.

O companheiro de Blondin—A proposito [illegible] Blondin [illegible]

O consul francez n'aquella cidade levou-me certa [illegible] entre os quaes [illegible] Harry Colcord e empregado no [illegible].

Feita a apresentação, perguntou-me Harry Colcord pelo meu compatriota João Francisco Gravelet (Blondin) com quem, disse, viajara alguns annos antes pelos Estados-Unidos e Canadá.

— Como! exclamei. Pois seria porventura o senhor que partilhou com elle o perigo?

— Sim, eu mesmo e [illegible]. Em 1859 conheci Blondin em Boston [illegible] communicou-me o seu [illegible] atravessar o Niagara [illegible] desejos de que [illegible] arriscada excursão [illegible] lhe [illegible] o acompanhasse [illegible] eu [illegible] a comprehender [illegible] levar ás costas.

Devenil-o de [illegible].

Precisou de seis mezes para alcançar a autorisação precisa, e outros seis para estender a sua corda de 370 metros de comprimento [illegible] de diametro.

Quanto á altura, ficava ella a cem metros acima da catarata.

Toda a gente sabe a facilidade com que elle fez a travessia.

Quando quis pegar em mim aos hombros, resisti-lhe. Mas, como o espectaculo estava annunciado e milhares de pessoas me contemplavam, cedi por fim.

Blondin recommendou-me que fixasse todo o peso sobre os seus hombros e lhe apertasse a cinta com as pernas.

A excursão teve lugar no dia 19 de Agosto de 1859, cerca do meio dia. A minha posição nada tinha de commoda. Tres vezes pedi a Blondin que parasse e me deixasse descançar um bocado. Então pousava eu um pé sobre a corda e o meu amigo segurava-me, emprehendendo a marcha poucos momentos depois.

Não me lembro do que eu pensava durante a viagem.

Nada mais via além do balancim de Blondin, com o qual se equilibrava maravilhosamente.

Estava tão certo de si que a sua confiança me tranquillisava extraordinariamente.

As aguas ameaçadoras passavam rugindo por debaixo de nós sem que eu as visse e ouvisse.

Lembro-me, todavia, que até ao meio dia do trajecto a corda balouçava diante de nós, chegando Blondin a mostrar-se algum tanto assustado.

Sustentava-se com muita difficuldade e eu comprehendi que se me assustasse tambem estavamos irremediavelmente perdidos.

Blondin não tremia, mas só tinha o animo preciso para proseguir na sua marcha.

Foi terrivel o momento.

Eu nem animo tinha para articular uma palavra.

Soube depois que Blondin se considerava perdido e que a nossa vida a devemos a um esforço supremo do acrobata, que percorreu correndo os dez ultimos metros que faltavam.

Ao chegar ao termo fomos levados em triumpho por cem mil espectadores.

Quando vi o caminho percorrido apossou-se de mim um medo indiscriptivel. Desatei a tremer e tanto que tiveram de me levar ao hotel Internacional, aonde me deitei immediatamente.

Harry Colcord é hoje um homem de 50 annos, baixo mas bem proporcionado.

— E seria capaz, perguntei-lhe, de repetir essa arriscadissima viagem?

— Nem por todo o ouro do mundo... »

Estatisticas curiosas—A exportação de fazendas nos principaes paizes do mundo, conforme publica o *Americain Journal of Fabrics*, é representada no seguinte quadro, devendo tomar-se os algarismos indicados como a porcentagem da sua producção:

Tecidos de algodão—Allemanha, 4.8; Austria, 0.7; Suissa, L.5; França, 10.8; Belgica, 1.1; Estados-Unidos, 3.2; Inglaterra, 74.9.

Tecidos de lã—Allemanha, 22.8; Austria, 4.9; França, 33.1; Belgica, 2.5; Estados-Unidos, 0.2; Inglaterra, 37.1.

Tecidos de seda—Allemanha, 18.1; Austria, 1.2; Suissa, 12.8; França, 57.2; Belgica, 0.8; Estados Unidos, 0.3; Inglaterra, 9.6.

Tecidos de linho—Allemanha, 7.2; Austria, 8.5; França, 13.4; Belgica, 8.7; Estados-Unidos, 1.5; Inglaterra, 60.7.

Vestimentas—Allemanha, 25.25; Austria, 3.7; França, 17.1; Belgica, 6.0; Estados-Unidos, 1.3; Inglaterra, 46.3.

Algodão em fio—Allemanha, 8.0; Austria, 0.5; Suissa, 6.6; França, 4.4; Belgica, 1.5; Estados-Unidos, 0.6; Inglaterra, 78.4.

Lã em fio—Allemanha, 16.0; Austria, 4.7; França, 29.1; Belgica, 20.2; Estados-Unidos, 0.1; Inglaterra, 30.4.

Linho em fio—Allemanha, 3.0; Austria, 18.7; França, 17.3; Belgica, 39.7; Estados-Unidos, 39 0; Inglaterra, 24.2.

As exportações inglezas representa no total 52.47 p. c.; as de França 22.48 p. c.; as da Allemanha 13.27; as da Belgica 3.88; as da Suissa 3.46; as da Austria 2.48, e as dos Estados-Unidos apenas 1.61.

A Inglaterra exporta, pois, sosinha, mais tecidos, do que todos os outros paizes reunidos.

— A associação americana de ferro e aço tem produzido durante os ultimos annos o seguinte:

	Toneladas 1884	Toneladas 1885
Metal fundido	4,589,613	4,529,869
Ferro em obra não comprehendendo rails	1,931,747	1,789,711
Rails de ferro e aço	1,144,851	1,094,215
Aço de toda a especie	1,736,985	1,917,350
Importação de ferro e aço, dollars	38,211,800	31,945,823
Exportação	22,685,706	19,163,066

Segundo o relatorio desta associação foram construidas em 1885 3,000 milhas de linha ferrea, ficando no total a rêde dos caminhos de ferro de 128,279 milhas.

— O *Financial Chronicle* de New-York fornece os seguintes dados sobre a extensão de terreno cultivado de algodões, nos Estados-Unidos, em 1886, comparado com o cultivado em 1885:

Estados	Terreno cultivado em geiras 1884	1885
Carolina do Norte	1,093,000	1,082,000
Carolina do Sul	1,674,000	1,670,000
Georgia	3,067,000	3,006,000
Florida	284,000	284,000
Alabama	2,984,000	2,924,000
Mississipi	2,564,000	2,615,000
Luisania	995,000	1,015,000
Texas	3,680,000	4,011,000
Arkansas	1,305,000	1,344,000
Tennessee	931,000	940,000
Outros estados e territorios	103,000	108,000
Total	18,710,000	18,994,000

A média do anno dá para 1885 um augmento insignificante.

O *Manchester Guardian* apresenta-nos alguns outros dados relativos ao mesmo assumpto nos ultimos 7 annos.

	Geiras em cultura	Colheita em saccos	Colheita por geiras
1880—1881	16,128,000	6,589,000	187 livres
1881—1882	16,851,000	5,436,000	144 »
1882—1883	16,590,000	6,992,000	184 »
1883—1884	17,449,000	5,714,000	149 »
1884—1885	17,834,000	5,669,000	144 »
1885—1886	18,710,000	6,625,000	160 »
1886—1887	18,994,000	»	»

Estatistica mortuaria—No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em Agosto:

De 1886	299	corpos
De 1885	295	»
De 1884	284	»
De 1883	259	»
De 1882	341	»

A média diaria dos enterramentos no proximo findo mez de Agosto foi de 7,90 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos [illegible]

[illegible] dar á rua Primeiro de Março n. 6, de moveis.

Pelo agente [illegible], ás 11 horas na rua do [illegible] de moveis e diversos objectos.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio da Silva Chaves; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. Sergio Wanderley.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 31 de Agosto:

Existiam presos 310, entraram 12, sahiram 12, existem 310.

A saber:

Nacionaes [illegible], estrangeiros [illegible], escravos 7, escravos sentenciados [illegible], de correcção 6.—Total 310.

Arraçoados 290, [illegible] 16.—Total 290.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Caetano Teixeira Bastos.

José Venancio da Silva.

Joaquim Pedro Pereira.

Loteria da provincia—Hoje, Quinta-feira, 2 de Setembro, se extrahirá a loteria n. 65, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 365, de novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida amanhã 3 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 199 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.ª e 5.ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida brevemente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

**Loteria de Maceió de 200:000$000**—A 6ª partes da 13ª loteria, cujo premio grande é de 270:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 7 de Setembro, ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Preços resumidos.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 85 rezes para o consumo do dia 2 de Setembro.

Sendo: 68 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 17 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 1 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
34 1/2 bois pesando 4,519 kilos.	
616 kilos de peixe a 20 réis	12$320
56 cargas de farinha a 200 réis	11$200
24 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$200
13 taboleiros a 200 réis	2$600
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
71 1/2 ditos de legumes a 400 réis	28$600
16 ditos de suinos 700 réis	11$200
13 ditos de tresuras 600 réis	7$800
10 ditos de ditos a 2$	20$000
4 dito a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
2 talhos a 500 réis	1$000
54 talhos de carne verde a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	263$020
Rendimento do dia 1 a 31	6:543$800
Foi arrecadado liquido até hoje	6:746$820

Preços do dia:

Carne verde a 240 e 400 réis o kilo.

Suino a 560 e 600 réis idem.

Carneiro de 600 e 700 réis idem.

Farinha de 320 a 240 réis a cuia.

Milho de 240 a 300 réis idem.

Feijão de 500 a 640 idem.

Cemiterio publico—Obituario do dia 31 de Agosto:

José Guilherme Guimarães, Pernambuco, 64 annos, solteiro, Graça; amolecimento cerebral.

Victorina Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; gastro hepatite.

Maria Feliciana da Silva, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria dos Anjos, Pernambuco, 61 annos, solteira, Graça; ignora-se a molestia. Remettida pelo subdelegado.

Antonio da Silva Moreira, ignora-se a naturalidade, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Alexandre Gilbert, ignora-se a naturalidade, a idade e o estado, Varzea; padecimentos intestinaes.

Belmira Maria da Conceição, ignora se a naturalidade, 40 annos, solteira, S. José; retrocesso hemorrhoidaes.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 31 de Agosto de 1886.

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	604:243$600
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	242:294$645
Monte de soccorro—conta de passagens	77:696$752
Juros	96$000
Caixa	1:788$000
	926:118$997

Passivo

Depositos em contas correntes	926:118$997

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	121:373$046
Valores depositados	154:049$377
Moveis	6:055$227
Cadernetas	317$404
Thesouro Provincial	3:000$000
Despezas geraes	9:205$431
Aluguel da casa	952$000
Retorno de juros	446$110
Lucros e perdas	18$869
Caixa	823$961
	296:241$395

Passivo

Capital	15:760$047
Cautelas de penhores	154:049$377
Juros	9:842$460
Caixa economica—conta de passagens	77:696$752
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	34:998$845
Cadernetas archivadas	40$000
Saldos de penhores vendidos em leilão	3:730$024
Saldos de penhores prescriptos	112$720
Gastos com leilões	11$170
	296:241$395

S. E. & O.

O gerente e guarda livros,
Feliso D. Ferreira Coelho.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. [illegible]

[illegible] Este consultorio offerece a commodidade para cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outrem. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscoso encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arthur Imbassahy, medico occulista, recentemente chegado, á esta cidade, dá consultas todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, sendo *gratis* aos pobres, no 1º andar do predio n. 8, largo da Santa Cruz.

Dr. Gama Lobo, medico operador e parteiro, [illegible] rua do Hospicio n. 20, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. João Paulo mudou sua residencia e consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 18, 1.º andar.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

Tabellião

O Bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque, tabellião de notas interino nesta capital, communica ao respeitavel publico que abrio seu escriptorio no pavimento terreo do predio n. 4, sito a rua do Coronel Francisco Jacintho, outr'ora de S. Francisco, onde, com solicitude e maxima lealdade, está prompto para desempenhar as funcções de seu cargo. Reside na freguezia da Bôa-Vista, rua do Coronel Lamenha n. 30 (outr'ora dos Prazeres) para onde, fóra das horas do expediente de seu escriptorio, deverão derigir-se os chamados, para factura e approvação de testamentos.

Consultorio allopatico-dosimetrico

Dr. Miguel Themudo dá consultas das 12 ás 3 da tarde em seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidades — partos, febres, syphilis, molestias do pulmão e do coração.

Dr. Lopes Pessoa—Medico.—Residencia á rua de D. Pedro I n. 9, onde póde ser procurado até ás 9 horas da manhã. Consultorio á rua do Bom-Jesus n. 37 1.º andar. Dá consultas das 11 ás 2 da tarde. Gratis aos pobres.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços com competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Dr. Silvino Cavalcanti

A' obsequiosidade de um amigo, devemos o ter conhecimento do estirado artigo do Dr. Silvino Cavalcanti, publicado na *Provincia* de 29 do mez findo, depois de 10 dias de laboriosa gestação, em resposta ao do Dr. Felippe Figueirôa, inserto no *Diario de Pernambuco* de 19 de Agosto ultimo, e não no de 27 do mesmo mez, como propositalmente escreveu o Dr. Silvino, sem duvida para grangear ao seu artigo o merito de resposta prompta.

Se não tivessemos visto a firma do Sr. Dr. Silvino e a circumstancia de achar-se elle inficcionado do virus ophidiano, que de certo modo attenúa a gravidade do insulto, duvidariamos que fosse capaz de escrever o artigo á que alludimos.

E entretanto, o Dr. Silvino fez tão ostentoso e arrogante uso do sentimento de cavalheirismo e de honra!

Que falsa idéa fórma S. S. d'estes dous ornamentos peculiares aos caracteres rectilineos!

Não é honrado, Sr. Dr. Silvino, o individuo que o diz ser; mas aquelle que exercita os deveres de toda ordem, encarados sob todos os pontos de vista, ou seja nas relações sociaes, ou seja nas relações privadas, ou no lar domestico.

Não é cavalheiro quem fere ao adversario pelas costas, brandindo as armas do covarde, como o antigo salteador da Calabria, que obrumbrado na espessura das florestas, extorquia a bolsa ao viandante incauto.

No terreno em que se degladiam os cavalheiros, não teme o Dr. Felippe de Figueirôa correr um pareo com S. S., porque deve ter a certeza de não ser vencido.

Não encontramos no longo libello famoso do Dr. Silvino Cavalcanti, contra o Dr. Figueirôa, um só facto que possa empanar a brilhante conducta d'este cavalheiro.

O acervo de palavras bombasticas e insultuosas não terão a força de abalar uma reputação firmada pelo trabalho honesto, pelo talento comprovado nas pugnas da imprensa e pela severidade de costumes.

Que facto articulou o Dr. Silvino, que podesse collocar mal o seu illustre contendor no conceito dos homens de bem?

D'entre muitas arguições banaes, resalta a circumstancia indicada por S. S., consistente no facto de ter seguido para a côrte o Dr. Figueirôa, no intuito de tomar parte nos trabalhos do parlamento, sem que houvesse a autoridade competente lhe expedido o respectivo diploma.

Semelhante coarctada, longe de sortir o effeito almejado pelo Dr. Silvino, nobilita a seu illustre contendor, pois que, de tal modo, revelou-se elle exacto e zeloso cumpridor de seus deveres, como homem publico.

De facto, todo mundo sabe que um diploma de deputado expedido pela junta apuradora, não dá direito ao candidato, que o não tiver, nem tira á aquelle, que o tiver.

O diploma não é, em face do direito eleitoral mais, do que um documento comprobatorio da apuração feita pela junta competente, em vista das authenticas de todos os collegios, de que se compõem o districto.

Ora, desde que as juntas apuradoras não tem competencia para conhecer, *de meritis*, do valor das authenticas, e só a camara dos deputados, é obvio que, sempre que a esta ultima forem presentes as mencionadas authenticas, o reconhecimento se póde fazer, independentemente da expedição do diploma ao candidato eleito.

Esta é a doutrina corrente, conforme com o direito e com as praticas do parlamento.

Que valor, pois, fica tendo, nesta parte, a accusação do Sr. Silvino? Respondam os mestres da lei.

Outro ponto, que parecea a S. S. de summa gravidade, foi o facto de prevalecer-se o Dr. Figueirôa do cargo de engenheiro fiscal da ferro-via de Olinda, para o fim de [illegible] e promover a sua cabala eleitoral.

A este ponto poupamo-nos de responder, pois, com vantagem [illegible] de qualquer suspeição, fel-o o Dr. [illegible] em seu artigo inserto no *Jornal do Recife* de 31 do mez findo.

[illegible] a Sr. Dr. [illegible] que [illegible] em seu longo articulado.

E' ainda tempo de recuar; na arena em que entrou [illegible] ralmente, [illegible] não me parece S. S. com o leão que se debate com lealdade e franqueza; antes se assemelha com o touro indomito que, irritado com o aceno do espinho, levanta os quartos traseiros, abana as orelhas e investe [illegible] até tocar o aguilhão.

Scipião.

Bom Conselho

Srs. Redactores. — [illegible] n. 155 de seu *Diario*, deparei com uma missiva, firmada contra mim, e meu irmão, ex-delegado, pelo celeberrimo calumniador João Peixoto Soares, a quem não pretendia dar a menor importancia. Mas, para que elle não entenda que eu me abstenho de patentear ao publico as suas manchas negras, aliás bem conhecidas, resolvi dar-lhe uma resposta cabal.

Filho desta comarca, nunca pratiquei um acto, que me desdourasse perante a opinião publica. Quer como particular, quer como empregado publico, tenho sempre servido isento da menor censura.

O meu antagonista, repito, João Peixoto Soares, armado da calumnia revoltante, lançou mão da penna para fantasiar factos, que nunca se deram, no intuito de macular a minha reputação, que está muito além do nojento proceder daquelle que tem-se entregado a manejos vis, de influencias liberaes desta localidade, para cortar a todo transe o meu futuro.

Levantado, porem, das brenhas, onde se achava o meu antagonista, enleiado com o seu... *cabo preto*, celebre ladrão e assassino, foi por desamor ao partido conservador desta comarca, indicado, e ultimamente nomeado, por portaria de 14 de Setembro, para vir exercer o cargo de subdelegado do 1º districto, deste termo; e, em vez de lá deixar os seus pessimos costumes, continuou a praticar actos taes, que justamente os repellia a opinião publica.

Com a corôa de subdelegado, o meu antagonista, entendeu que só elle pisava sobre o solo, e que só elle podia governar Papacaça, sem dar a menor attenção ás autoridades mais graduadas. Neste intuito, dirigia-se ao quartel, lançando mão do destacamento, mandava o quebrar bancos nas feiras, tomar armas para dál-as depois a trouco de..., e violentar conservadores distinctos, como bem fosse, o velho eleitor José Vieira do Nascimento, que, quasi é victima do bacamarte do sicario inspector Antonio Esteves, cumpridor das desordens do perfido e violento subdelegado.

A estes desmandos, ia o ex-delegado, fechando os olhos para não levantar celeuma, entre o partido dominante; mas, reconhecendo afinal que o subdelegado procurava a todo o transe plantar cisania entre os conservadores, dirigio-lhe, é verdade, um officio, ponderando-lhe que, não podia elle retirar mais do quartel um soldado sem sua ordem.

Assim, foi garantida a segurança individual daquelles que lhe eram desafectos!

Quem vir a cara impudica do tal subdelegado, dirá :—João Peixoto Soares, é um fino calumniador!

No periodo de tempo, que aquelle infeliz, aquelle desgraçado exerceu o cargo de subdelegado, não fez uma só prisão, pela qual merecesse o menor elogio. A prisão do famigerado Francisco Felix, indigitado autor do assassinato do sargento Lobato, foi executada por um inspector, sem a menor intervenção do subdelegado, que nunca procurou expurgar o termo dos ladrões e criminosos, cercando apenas a casa de Rozendo, o qual logrou evadir-se, sem aliás ir collocar-se debaixo da protecção do subdelegado, que nunca protegeu criminosos, como appello para o testemunho das pessoas dignas desta comarca.

Nem antes, nem depois da abstenção do subdelegado, tive occasião propicia de colher um bom safra de cobres e cavallos, nem tão pouco era titulo unico, e garantia solida para não ir-se á cadeia, ou sahir-se della, dar-se-me 50$, 100$ ou um bucephalo qualquer, como descaradamente disse o meu antagonista, que não trepida mentir a cada momento, sem que possa provar um só facto apontado em sua estupenda quão calumniosa missiva.

Um facto, em que escudou-se o meu antagonista, deu-se assim:

No dia 7 de Fevereiro, Luiz Feitosa, depois de ter barbara e traiçoeiramente assassinado o infeliz Esequiel Cosme, arrogou-se ao poder de Carlos Magno, e entrou em suas façanhas, esbofeteando a quem bem lhe parecia, de modo que, em poucos dias, esbofeteou nove cidadãos, entre os quaes José Puluca, pelo facto de reclamar este contra uma conta exagerada, que lhe foi apresentada por Feitosa, pelo que, sem nenhum intervenção minha, o sargento commandante do destacamento cercou-lhe a casa até 7 horas da manhã do dia seguinte, sendo este acto louvado por todas as autoridades constituidas, e pelo publico sensato.

A 29 de Março, foi desfechado um tiro em Luiz Feitosa, foi um sugeito, que enfrentou a sua porta, montado a cavallo, o qual retirou-se depois da perpetração do crime, e minutos depois, chegaram algumas praças no lugar do conflicto, procurando saber que a fôra o assassido para captural-o; porem, sendo a noite tenebrosa, não puderam descobril-o, nem por onde havia seguido, pelo que, voltaram ao quartel para não darem mais passos perdidos.

A opinião publica e as autoridades judiciarias não proclamaram a José Puluca como autor do tiro, tanto que, os juizes de direito e municipal, declararam que o meu antagonista lançou mão da mentira e que fez mal em referir-se a elles, neste assumpto.

No dia seguinte, o ex-delegado, compareceu em casa de Feitosa, para tirar o corpo de delicto, e feito este, verificou-se terem os peritos, professor Didimo e José Clemente, considerado os ferimentos graves, não obstante serem elles leves, de modo que dentro em oito dias Feitosa estava são e curado, sendo depois atacado de uma congestão, que o levou a ponto de pedir confissão. Esta é a verdade.

[illegible]

Luiz Feitosa, sem mais indagações, requereu inquerito [illegible] o subdelegado contra José Puluca, [illegible] se clandestinamente [illegible] testemunhas adrede preparadas, [illegible] que o subdelegado desse parte de seu acto ás autoridades judiciarias da comarca.

No dia seguinte, o subdelegado e Luiz Feitosa, que já tinham de sobre-mão os assassinos Jacob e Manoel Guergury, mandaram por elles assassinar, como é publico, a José Puluca, que, aggredido por elles, e com os punhaes aos peitos, escapou da morte, graças á tenaz defesa que oppoz, não obstante partir de dentro das mattas a voz: —morra o cabra, morra o cabra, etc., sendo esta voz a propria do subdelegado, que estava atras de uma mouta com o promotor interino bacharel Silveira.

Nesse interim foi uma pessoa dizer ao delegado que acudisse a José Puluca, que estava sendo assassinado por dous desconhecidos, e, seguindo o delegado com o destacamento para o lugar do conflicto, encontrou em caminho o promotor e o subdelegado. Este, ao perguntar-lhe o delegado qual o motivo da prisão que acabou de effectuar, prorompeo nos maiores improperios, conforme testemunhou o tenente Amaral.

No dia seguinte ao da prisão, Luiz Feitosa denunciou José Puluca, como autor do tiro, quando então, apparecendo o inquerito, de que não havia noticia, levantou-se o publico dizendo: —Luiz Feitosa deu ao subdelegado 400$000, para a prisão de Puluca, e dita quantia foi distribuida entre o subdelegado, Silveira, Augusto, Jacob e Guergury!»

Nunca me foi attribuido o papel de desordeiro no movimento *quebra-kilos*; era eu, nesse tempo, subdelegado, e procurei com todas as forças capturar os criminosos, que existiam no termo, para o que invoco o testemunho do Dr. Bento Ramos, então juiz de direito da comarca.

Protector de criminosos é o meu antagonista João Peixoto Soares, que tinha em sua propria casa o celebre ladrão *cabo preto*, a quem deu uma capa, dando tambem a malvada mão protectora aos famigerados assassinos Ignacio Pesquira e Andrelina, amasia de seu irmão Capeba, criminosos de morte em S. Bento.

Protector de criminosos é aquelle que, andando em diligencias com um delegado, arranchou-se em casa de um criminoso de morte, com quem bebeu o divertio-se em Taquary.

Protector de criminosos é aquelle que poz em liberdade um filho de Francisco da Luz, preso em flagrante por um inspector, por ir conduzindo 10 ou 12 animaes furtados.

Espirito trefego e perturbador é aquelle que, por dinheiro, segundo diz o publico, prendeu José Puluca, e costuma vender e revender terras sem justo titulo.

Quebra kilos é aquelle que, com seus parentes, fez parte do movimento, e perdendo a causa sediciosa, voltou aos pés do Dr. Bento Ramos.

Sou pobre, é verdade, como diz o meu antagonista; porém tenho vivido honradamente, sem ser pesado a ninguem, nem sugeito ás alfaias pôdres de Luiz Feitosa.

Sou pobre, é verdade; mas não sou do quilate de quem tem apenas 15 ou 20 vaccas, mal adquiridas.

Provoco, pois, o meu antagonista a provar um facto, que me desabone perante o publico.

Bom Conselho, 29 de Julho de 1886.

Tertuliano Pancracio Villa Nova.

O Sr. José Mariano

ABAIXO O IMPERADOR!
VIVA O [illegible]!

Preso por ter cão, da outra vez porque, me parecendo muito ruins os factos da vida publica do homem futuro, eu os relembrava em artigos diarios, combatendo a sua candidatura e a confrontando á minha, como commemorei no passado artigo; e desta vez preso por não ter cão.

E' porque, reconhecendo que tudo aquillo que me parecia muito ruim, foi pelo contrario muito bom, confesso o meu erro curvando-me á sentença do soberano povo, e o proclamo, o homem, eu primeiro que todos, o nosso proximo futuro imperador ou rei.

E isso quando elle proprio propõe a sua candidatura e a de sua familia, embora longa grossa, que é a que ha na terra, mas bem escolhida, tão forte como a obra do porto, porque se retempera no amor acrisolado do povo; quando é elle proprio, digo, que propõe a sua candidatura ao throno, que está a [illegible], não a desaba, mas a despejar a louça estranha, embora fina, mas estragada, que o occupa; não ao barrete frygio da *ideologa* republica, embora sua sempre amante e da qual, como da primeira vez, ainda e cada dia mais fogo espavorido; porém a rutilante corôa que, tombando da cabeça que mal a sustenta, deve atractivamente encontrar e certamente se encaixar na sua.

E nessa cabeça tão bem [illegible] que não pode estranhar este symbolo do poder magestatico, [illegible] que já [illegible] as suas [illegible] quando fôra com outra triumphada no Club Popular, embora fosse essa tal de pão, mas sem espinhos nem tormento algum.

E aquelle tempo se riram e zombaram do caso!...

Quem o diria, quem o pensára... se não era aquillo nem mais nem menos que um vaticinio inconsciente do instincto popular que exprime sempre a voz de Deus, quando o diabo não o engana, para se induzir por elle!

Não leu tambem a bohemia á Josephina que ella havia ainda de ser rainha, e não o foi e mais que isto, não foi imperatriz dos francezes?

Em melhores condições está o nosso José, que não corre o risco de ser engeitado por infecundidade, como aconteceu áquella tão pouco tempo afortunada [illegible].

Para onde vou, porém, nesta tirada, arrastado assim pelo, não ardente, mas escarregadiço enthusiasmo que me tomou pelo contagio de tantos de outros milhares tão fogosos!

Estou preso agora, é o que queria dizer, mas não digo bem ainda, não sou preso, porém [illegible] ou antes [illegible] de tanto despeito e tanta falsa, por applaudil-o, proclamal-o imperador ou rei, quando elle proprio, o futuro, o quando [illegible] a tal e é applaudido por um povo [illegible], pelo Brasil inteiro do partido livre!

E' na verdade para pôr a gente tonta:—Se o contrario o povo, veem todas as iras e doestos; se converso, vou com elle e grito adiante, veem os rancores e ataques.

E' o caso:

Muitos [illegible] e parentes, estão desgostosos porque não querem que eu continue a fallar [illegible] que sempre me trataram com attenção e cortesia, recebo máos modos e ataques, sem motivo nem pretexto algum, só pelo transbordamento da sua ira que precipita provocada simplesmente [illegible] presença.

E' quem pensará! São [illegible] liberaes e mais dedicados ao [illegible] derados na sociedade (já se entende diabinhos.)

Um delles, todo [illegible]

[illegible]

Pelo contrario os que não [illegible] tomassem por desserviço.

[illegible]

Não creio [illegible] de sequelas da dynastia, reinante, ... não quererepublica, mas dynastia nova, de cá da terra, que prepare o povo para chegar á dita, o povo todo liberal, tomado com grandes applausos.

D'onde vem, pois, tanta ira, já não digo dos lazaroni catulicos, mas dos homens serios do partido livre!

E' por que a conserva ri-se?

Pois queriam que elles chorassem, ou mostrassem medo?

Se ha na pretenção motivo de risota, não sou eu quem dá; mas o proprio nosso homem e o immenso partido que o applauda, que constitue a grande maioria deste povo.

Mas não comprehendem estes meus senhores que os da conserva só se riem para disfarçar o medo?

Por que em verdade, consideram bem? se o homem for coroado, ai, o que será da conserva; tosta?

Elle é muito bom e dito, todos o futuro, todos o sabem e dizem, mas para os amigos; para os contrarios não ha inimigo tão terrivel.

Que será pois feito da conserva á quantidade ratificará [illegible] ?

[illegible], estarão lá dos [illegible]? Como não comprehendem isto os seus, assim os enraivecidos?

Deixem os da conserva rir-se, que é esse riso fingido para encobrir o medo ou raiva que os estão ralando.

Mas a raiva de muitos dos taes liberaes dedicados seus, não póde ser seria, ou antes ter por motivo pensamento que [illegible] zombando do nosso homem.

Se é pelo estylo familiar com que o trato, isto é porque elle é um homem chão, todo popular e de maneiras lhanas. Aquella raiva, pois, que uns certos que não são tolos, mostram ter de mim, só póde ser de inveja, temendo que o homem, quando chegar lá em cima, de mais, mim a mão e de mim [illegible] Bismarck; e a elles apenas dê o pé.

Pois a que vem, meu Deus, aquelle « *felizmente o senhor* não governa, nem nunca governou ».

A que vem nem [illegible] o senhor já não regula? Uma tirada dessa de quem sempre tratou-me serio e com respeito, e sem motivo, nem offensa alguma?

Felizmente nunca governei e não governo—e já não regulo.

E por que não governei quando regulei?

Examinemos isto de outra vez, e acharemos.

No entanto não deixemos que [illegible] o enthusiasmo.

Mantenha se sempre aceso o fogo sagrado do patriotismo, proclamando até a hora o homem futuro, que tem regulado sempre o tanto quanto lhe tem rendido os sacrificios á patria.

O homem que tem sabido tanto agradar a todos, liberaes e republicanos, monarchicos e democraticos, estrangeiros e nacionaes, homens e mulheres, que só os invejosos o odeiam!

Viva, pois, o nosso José, o futuro imperador do grande imperio.

Viva José I, o glorioso fundador de nova dynastia da louça da terra, que será tão fina como a fina estranha, logo que sua pessoa for sagrada!

Viva o futuro imperador dos brasileiros!

Como este artigo já vai muito grande, passemos hoje a transcripção do edicto do nosso [illegible] Mahomet.

Recife, 31 de Agosto de 1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

Barreiros

Ao publico

Para demonstrar o conceito, que mereço na comarca em que resido, e como desmentido solemne aos meus vis calumniadores, permitta-se-me a velleidade de, pela imprensa, declarar como um titulo de honra, que o meu nome foi nas ultimas eleições municipaes, o que maior numero de suffragios reunio em 1º escrutinio. E como o pessimista possa ainda ver nisso uma significação politica somente, permitta-se-me ainda publicar os seguintes attestados.

Barreiros, 30 de Julho de 1886.—*Pedro de Barros Wanderley.*

Attestados

1.º Attesto que nada me consta que desabone a conducta do supplicante Pedro de Barros Wanderley, quer como autoridade policial, quer como particular. Barreiros, 9 de Julho de 1886.—Bacharel *José Nicoláo Pereira dos Santos*, (presidente da Camara Municipal)

2º Attesto que nada consta que desabone a conducta do supplicante Pedro de Barros Wanderley, quer como particular, quer como autoridade policial durante o tempo que exerceu as funcções de subdelegado do 1º districto. Barreiros, 9 de Julho de 1886.—*Antonio dos Santos Pinheiro* (1º juiz de paz.)

— Referem se aos attestados supra os seguintes cidadãos:

Manoel de Barros Wanderley, proprietario de engenho

Antonio da Rocha Hollanda Cavalcanti, idem.

Manoel Honorato de Barros, idem.

João Marinho de Barros, idem.

Antonio Santiago Paes de Mello, idem.

Christovão Bento do Rego Barreto, idem.

Romualdo Herculano Bezerra Guimarães, commerciante eleitor.

Antonio de Hollanda Cavalcanti, idem.

José Laudelino de Almeida Andrade, idem.

Manoel Leandro de Mello, idem.

João Xavier de Barros, idem.

Manoel da Silva Guedes, idem.

José Carneiro de Farias, idem.

José da Silva Leitão, idem.

Candido [illegible] Bellas, commerciante.

Pedro Celestino de Miranda, idem.

Avelino Rodrigues Paiva, idem.

Antonio Joaquim Rabello, idem.

José Martins de Miranda, idem.

[illegible] Salgado, idem.

Possidonio Cavalcante Bezerra de Mello, idem.

Antonio Jorge Salter, idem.

Antonio Cavalcante Pessoa de Mello, eleitor.

Joaquim Francisco Pereira da Silva, idem.

Joaquim dos Santos Diniz, idem.

Manoel Accioly Santiago Ramos, idem.

Alipio Accioly Santiago Ramos, idem.

José Th[illegible] Santos, idem.

Lourenço Gadelha Alcoforado, idem.

Francisco Marinho de Paula Lins, idem.

Francisco Accioly de Queiroz Coutinho, idem.

Manoel Moreira Borges Uchôa, idem.

José Victorino dos Santos, idem.

Paulo José de Souza, idem.

Joaquim Ferreira Leite, idem.

Eduardo Marinho de Paula Lins, idem.

Bernardino de Senna Lyra, idem.

Dr. José [illegible] de Sá Pereira, idem.

João [illegible], idem.

Antonio de Barros Wanderley, idem.

João Aureliano de Castro Mascarenhas, idem.

Manoel [illegible] da Rocha, idem.

Felippe Santiago da Costa, idem.

Cosme Mendes da Silva.

[illegible] Barros.

Alfredo Felino Pereira Freire.

João Antonio da Silva Oliveira.

Guilherme Cavalcanti de Albuquerque.

Antonio Accioly de Barros.

João Francisco Guimarães.

Manoel Accioly Lins.

Leopoldo Francisco de Lyra.

Cosme de Hollanda Valconcellos.

Manoel Leitão Ferreira, delegado geral, eleitor.

Festa de Nossa Senhora da Penha

A's 4 horas da madrugada do dia 5 do nascente mez domingo proximo vindouro, a voz de Deus, os sinos [illegible] da Penha chamarão os fieis para o templo do [illegible] de assistirem ao santo sacrificio da missa, que entrará ás 4 e meia horas, celebrada em tenção d'aquelles que com seu obulo concorreram para o brilhantismo da festa; em seguida terá lugar a celebração de uma segunda missa, e uma outra ás 6 horas da manhã.

S. Exc. Revm. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, digno e preclaro Bispo Diocesano, se dignará celebrar ás 7 horas, e distribuirá a communhão geral o pão eucharistico aos devotos que convenientemente preparados desejarem participar do mystico banquete; depois da missa de S. Exc. entrará [illegible].

A's 11 horas do dia, [illegible] irá para o altar da augusta Padroeira a missa solemne, com assistencia de S. Exc. Revm., que fará meio pontifical, do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e mais autoridades civis e militares.

Executar-se-ha sob a regencia do habil professor João Polycarpo Soares Rosas, a grande partitura do abalisado maestro italiano Vicente Bellini, *Credo* do [illegible] Rossi, e se [illegible] ainda musica do celebre Mercadante com o canto da *ave maria pienq de grasia* etc.

A tribuna sagrada será occupada por um dos missionarios capuchinhos.

A guarda de honra fará as devidas continencias.

Terminada a missa solemne, terá lugar ainda uma outra missa lida no mesmo altar de Nossa Senhora da Penha para maior commodidade dos fieis que não poderem assistir á toda solemnidade, conforme adverte o Dr. Santo Affonso de Ligorio no livro 6 n. 344 da sua *Theologia Moralis*.

A tarde, proferido analogo sermão por outro missionario, entoar-se-ha o solemne *Te Deum* intitulado de Sant'Anna e findar-se-ha com a benção do Santissimo Sacramento, officiando n'este acto o Exm. e Revm. Sr. Bispo.

O magnifico templo da Penha acha-se primorosamente ornado de flores e luzes em grande profusão e symetricamente distribuidas e collocadas.

Diversas bandas de musica marcial, apostadas em varios pontos do espaçoso pateo, tocarão lindas peças, e a esplendida illuminação da fachada do magestoso templo alegrará o coração dos fieis devotos de Nossa Senhora da Penha.

Quatro illustres medicos brazileiros residentes na importante cidade de Pelotas

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, vice presidente da provincia, medico da Santa Casa de Misericordia, condecorado pelos governos da Allemanha, de Portugal e da Italia.

Dr. Vicente Cypriano da Maia, medico da Camara Municipal, commissario vaccinador da mesma, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio, delegado da saúde publica, etc.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo, ex-medico da Camara Municipal, ex-delegado da saude publica, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc.

Dr. Octacilio Aristides Camará, medico homeopatha, cirurgião honorario da armada nacional, etc.

— Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto.

O referido é verdade e o affirmo sob fé de meu grão.

Pelotas, 27 de Fevereiro de 1884. — *Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada "CAMBARA'" que vegeta na Serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico e expectorante, e como tal o tenho expregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

O referido verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Pelotas, 23 de Fevereiro de 1884.— *Dr. Vicente Cypriano da Maia.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho pulmonares.

E por ser verdade passei o presente que assigno em fé de meu grão.

Pelotas, 38 de Fevereiro de 1884.— *Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum official nesta provincia.

O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884. - *Dr. Octacilio A. Camará.*

Unicos agentes e depositos geraes em Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Rio Formoso

Capitão Jacintho Pereira da Silva Barros

No dia 24 do andante mez, na matriz do Rio Formoso, estando a igreja ornamentada de preto com um modesto catafalco ao meio, rodeado de luzes, solemnisou o Revm. vigario o trigesimo dia do falecimento em Taubaté, do capitão Jacintho Pereira da Silva Barros, venerando pai do Exm. Sr. Bispo Diocesano, tendo celebrado com os companheiros Revms. Gominho, guardião do convento de Serinhaem, Miguel Peres e Porfirio Gomes cinco missas por sua alma ao som da musica marcial funebre, dobres dos sinos das tres igrejas locaes, com assistencia das quatro irmandades, SS. Sacramento, Santo Antonio, Livramento e Rosario, e pessoas gradas e fieis, e uma guarda de honra á porta da matriz, cantou maviosa e solemnemente com os coros o *Libera me Domine* e momento em frente ao catafalco seguindo se a marcha marcial funeraria.

Findo o acto, [illegible] ao cemiterio, e ahi [illegible] momento pelas almas, seguindo-se [illegible] funebre e a distribuição de esmolas aos pobres desvalidos. A noite, [illegible] publica, resou o Revm. vigario [illegible] devotos o terço [illegible] agradou a todos. [illegible] do illustre finado, á cujo [illegible] lhe apresentamos humildemente [illegible] digne aceitar as devidas [illegible].

[illegible] conceituado jornal que não não fosse violado deste codigo, como disse a *Provincia* de hontem, nem podiamos ser, desde que não estavamos infringindo as posturas municipaes. Pelo que muito lhe agradecemos.

Zeferino Martins & C.

Agradecimento

João Gomes dos Santos Filho, sentindo-se restabelecido de uma congestão pulmonar que lhe acommetteu no dia 4 de Agosto ultimo e que lhe trouxe em perigo sua existencia, graças aos cuidados, zelo e solicitude do illustrado facultativo Dr. Manoel C. de Barros Carneiro, vem publicamente [illegible] ao illustre medico, verdadeiro apostolo da sciencia, gratidão e reconhecimento que serão eternos, pois [illegible] pagar a grande divida que contrahio para com o mesmo doutor.

Igualmente agradece á seus bons e dedicados amigos que o visitaram durante o tempo em que guardou o leito, conservando de todos a mais viva lembrança.

Recife, 1º de Setembro de 1886.

João Gomes dos Santos Filho.

—Se alguem já conseguio concentrar em uma simples [illegible] todo o aroma de um jardim de mil flores, encontra-se essa maravilha na **Agua Florida de Murry**, que espargida sobre o sobrado ou tapetes ou nas roupas envolve a pessoa em uma atmosphera deliciosa, combinação de saúde e prazer, respirando-se uma fragrancia tão esquisitamente delicada que todo o mundo a reconhece como superior a todas as outras, e inteiramente isenta do pesado e enjoativo cheiro parecido com gaz de carvão ou de alcatrão que se observa ao abrir uma garrafa das outras chamadas aguas floridas.

Engenho Peres

A abaixo assignada previne aos foreiros de terras do engenho Peres, que ficou sem effeito a intimação feita por edital aos mesmos foreiros para não pagarem os fóros á abaixo assignada, e pede aos mesmos intima-los que prestem attenção a certidão que fez extrahir dos respectivos autos.

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel: D. Anna Joaquina do Rego e Albuquerque, viuva do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, requer por certidão a sentença proferida nos autos dos notificação do capitão Affonso Augusto de Brito Taborba e outros contra a supplicante e outros, sobre os fóros das terras do engenho Peres. Escrivão o Sr. Burgos. — P. deferimento. —E. R. M. - Recife, 20 de Agosto de 1886. - *Anna Joaquina do Rego e Albuquerque.*

Certifique-se. - Recife, 21 de Agosto de 1886. - *Ribeiro.*

Antonio de Burgos Ponce de Lion. escrivão do civel e crime desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei.

Certifico em cumprimento do despacho supra, e em vista do autoamento da petição do capitão Affonso Augusto de Brito Taborda, que o theor da sentença proferida no mesmo, é o seguinte: Julgo nulla a comminação com que foi feita a notificação de folhas duas, e nenhum o effeito de todo o processado. A sentença em que se baseam os autores, pendente como está de appellação superior, não produzio ainda os seus effeitos entre as partes litigantes, e é evidente que não póde de modo algum ser opposta contra terminos. - Paguem os autores as custas. - Recife, 23 de julho de 1886. *Joaquim da Costa Ribeiro.*

E mais se não continha em dita sentença proferida em dito autoamento de petição do capitão Affonso Taborda, ao qual me reporto.—Dou fé. - Recife 21 de Agosto de 1886. - O escrivão *Antonio de Burgos Ponce de Lion.* D. 2$000.

Recife, 25 de Agosto de 1886.

Anna Joaquina do Rego e Albuquerque.

Dr. Carlos Bettencourt

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dor. Todas as operações de pequena e alta cirurgia. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Residencia, Passagem da Magdalena.

Aviso

Arthur B. Dallas, tendo seguido para Europa repentinamente por motivo de molestia, previne ao publico que deixou como seu unico procurador o Sr. W. W. Robilliard.

Aproveita a occasião para pedir desculpa a seus amigos por não ter pedido despedir-se pessoalmente o que o faz pelo presente e ao mesmo tempo offerecer seus diminutos prestimos onde se achar.

Recife, 30 de Agosto de 1886.

MEDICO

O abaixo assignado, que até agora assignava-se —Dr. Silva Britto,—previne a seus collegas e ao publico, que, para evitar confusões, que já teem havido, por exercer nesta cidade, onde é bastante conhecido com o ultimo termo d'aquelle apellido, um outro collega mais antigo, previne-lhe, que d'ora em diante assignar-se-ha—Dr. João Paulo.

Recife, 1 de Agosto de 1886.

Dr. João Paulo da Silva Britto.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para os demais casos e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

[illegible]: do consultorio 96 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças [illegible].

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. [illegible], 2º andar, vende-se tinturas homeopathicas para infallivel cura das seguintes molestias: [illegible] [illegible]; erysipela, [illegible]; [illegible] do fatal [illegible]; [illegible] da menstruação; camaras de sangue e estericos ou atrazo; dores de dentes ou nevralgias, metrorragias, vermifugas, [illegible] das crianças [illegible] dos pais.

Acham como tratam os cephalalgicos em qualquer [illegible].

Os herdeiros do [illegible] avisam a quem interessar possa [illegible] e o seu inteiro vigor a escriptura de hypotheca do engenho Megaó de Cima, de [illegible] Tejucapapo da comarca de Goyanna. Dando este aviso para que em epocha alguma quem quer que seja, allegue ignorancia da existencia dessa hypotheca, legalmente feita em o anno de 1885.

Prevenção

Previne-se a quem interessar possa, que a area comprehendida da egreja da Penha até o largo das Cinco Pontas, entre as ruas das Calçadas e Vidal de Negreiros, é terreno foreiro, por encerrar ao antigo vinculo Salvador Curado Vidal, cuja successora trata de habilitar-se para haver os respectivos fóros e bem assim dos terrenos entre a igreja do Espirito Santo á S. Francisco e Rosario, como melhor explicar-se-ha na rua da Penha n. 28, loja.

N. 4. Todos os que têm tomado a Emulsão de Scott, reconhecem a sua superioridade sobre os outros remedios empregados até hoje para a cura da tisica pulmonar, escrofulas, rachitis, anemia e debilidade em geral. As suas virtudes sanativas e reconstituintes são maravilhosas.

Aviso

O Dr. E. Ospian Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde até novo aviso: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas, e syphiliticas.

Recife, 6 de Agosto de 1886.

Licôr depurativo vegetal iodado

DO

Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 41.

MEDICO HOMEOPATHICO

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com a manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Tonico Oriental.

Peitoral de Anacahuita.

Pastilhas Vermifugas de Kemp.

Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.

Salsaparrilha de Bristol.

Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2.º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

CLINICA

de partos, molestias de senhoras e de crianças

Dr. João Paulo, medico aggregado do hospital Pedro II, d'esta cidade, com pratica e estudos especiaes nas principaes maternidades e hospitaes de mulheres e de crianças de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Residencia, Rua da Imperatriz n. 73.

Dr. Carqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Residencia rua da Aurora n. 127.

Telephone n. 450

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas do meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

EDITAES

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que, conforme ordenou o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, irá á praça no dia 4 de Setembro proximo futuro, perante o conselho de compras do corpo de policia, o fornecimento necessario a esse corpo durante o corrente exercicio de 1886-87, o qual se compõe de 850 bonetes com viseiras de metal, 850 calças de panno azul, 850 blusas do mesmo panno, 850 gravatas de lustre, 35 bandas de lã, 1,700 blusas de brim pardo, 3,400 calças de brim pardo, 1,700 pares de botinas de bezerro e 850 mantas de lã.

Os senhores concurrentes deverão habilitar-se na junta de 2 daquelle mez, na fórma regulamentar e apresentar as amostras das fazendas de que acima se trata, no dia designado para a arrematação, ficando scientes de que o mesmo fardamento será entregue já manufacturado, de accordo com o figurino adoptado.

Secretaria da Thesouro Provincial de Pernambuco, em 28 de Agosto de 1886.

Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

Edital n. 3

O administrador do Consulado Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida a associação commercial beneficente e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecimento para que de conformidade com as mesmas instrucções, se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª partes da tabella do imposto sobre industria e profissão annexa a lei n. 1869 de 11 de Agosto de 1885; trabalho este que deverá ser enviado á esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, contados da data do presente edital, procedendo-se em caso contrario, do modo por que determinam os arts. 14 e 15 da lei n. 1810.

Consulado Provincial de Pernambuco, em 25 de Agosto de 1886.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que em cumprimento da portaria n. 160, expedida em 30 de Agosto proximo passado pelo Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro, fica prorogada por 15 dias mais, contados da data do presente e livre de multa, a cobrança da Recife Drainage Company, relativa ao segundo semestre do exercicio de 1885 a 1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, em 1 de Setembro de 1886.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Monte Pio Brasileiro

De ordem do extincto director dessa sociedade, convido aos socios que se considerarem quites com a mesma até o anno de 1880, para se reunirem as 10 horas da manhã do dia 4 do corrente, no edificio n. 55 sito á rua da Imperatriz, afim de tratar-se sobre assumpto da indicada sociedade. Recife, 1 de Setembro de 1886.—O ex-secretario,
Manoel de Miranda Castro.

Club Carlos Gomes

Concerto de 7 de Setembro

São convidados os senhores socios (quites até Agosto e os subscriptores do concerto 7 de Setembro) a procurarem os seus ingressos na séde do club todas as noites, a contar de 2 de Setembro, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do abaixo assignado.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 31 de Agosto de 1886.—O secretario,
P. C. Casanova.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Não se tendo effectuado a assembléa geral do mez proximo passado, de novo convido aos nossos irmãos para este fim, reunindo-se em nossa séde sexta-feira 3 do corrente, ás 6 horas da tarde, devendo ter lugar dita assembléa com o numero que comparecer.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 1 de Setembro de 1886.—O 1º secretario,
José Castor.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 2 de Setembro vindouro, ao meio dia, serão vendidas em hasta publica nesta thesouraria, perante a respectiva junta, 1,600 saccos com milho novo, de producção da Ilha de Fernando de Noronha, medindo 128,000 litros. O arrematante recolherá immediatamente 10 % do valor da arrematação.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Agosto de 1886.—O 3º escripturario,
J. H. Oliveira Amaral.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 1 DE SETEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções do banco de credito real de Pernambuco do valor realisado de 40$000 a 41$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

50 acções do banco de credito real de Pernambuco.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Setembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 1	25:890$707	
Renda provincial		
De 1	1:933$660	27:824$367
Recebedoria—De 1		1:334$617
Consulado provincial—De 1		493$637
Recife drainage—De 1		2:144$995

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca norueguense Bravo, entrada de New Port no dia 1º de Setembro, e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 654 toneladas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Dia 31 de Agosto de 1886

[illegible]

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram:

Para Liverpool, V. da Silveira 861 saccos com 64,575 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Julieta*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 10 saccas com 839 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Dous Amigos*, carregaram:

Para Mossoró, F. da Silva Martins 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, J. V. Campello 5 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1

New-Port — 48 dias, barca norueguense *Bravo*, de 452 toneladas, capitão G. Christophersen, equipagem 11, carga carvão de pedra; á ordem.

Hamburgo — 57 dias, barca allemã *Carl Gerhard*, de 331 toneladas, capitão A. W. Ammerman, equipagem 9, carga varios generos; a Hermann Peterson & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Melbourne (Australia) — Barca ingleza *Alexander Duthie*, capitão A. W. Crayen, carga madeira de pinho.

Baltico — Barca allemã *I. F. Pust*, capitão F. Nieyahr, carga algodão.

West India — Barca norueguense *Hakon Jarl*, capitão J. P. Kasstrup, em lastro.

Guan — Lúgar hollandez *Unio*, capitão K. Franken, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Jaguaribe	do sul		hoje
Orator	de Liverpool		hoje
Gironde	da Europa		amanhã
Pará	do norte		amanhã
Princeza do Grão Pará	da Bahia	a	4
Advance	de New-Port News	a	6
Ville de Pernambuco	da Europa	a	6
Ceará	do sul	a	7
Ville de Ceará	do sul	a	7
Elbe	da Europa	a	9
[illegible]	do norte	a	[illegible]
Thales	de Liverpool	a	[illegible]
[illegible]	do sul	a	[illegible]
Rio	de Hamburgo	a	16
Bahia	do sul	a	[illegible]
Valparaizo	do sul	a	[illegible]
[illegible]	do norte	a	[illegible]
Neva	da Europa	a	[illegible]
[illegible]	do sul	a	[illegible]
Pará	do sul	a	27
Tamar	do sul	a	29

Companhia de edificação

Communica-se aos senhores accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quarta prestação, na razão de 10 0/0 do valor nominal das respectivas acções, o qual deverá realisar-se até 5 de Setembro proximo futuro, no escriptorio da companhia, á Praça da Concordia n. 9. Recife, 14 de Agosto de 1886.

Gustavo Antunes,
Director secretario.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

Preparados DA MALTINA MANUFACTURING C. LONDRES

Oleo de figado de bacalhão e leite peptonisado

Esta preparação é tão saborosa que uma criança promptamente a toma.

O leite digerido tem a propriedade de quasi inteiramente disfarçar o oleo e as pessoas de digestão mais debil podem tomar sem receio é de grande efficacia para affecções pulmonares, tisica, tosses, debilidades, etc.

Peptonoides de Carne

Um alimento nitrogenoso composto de constituintes solidos de leite bem como gluten do trigo (livre de gomma).

Recommendado nas convalescenças de qualquer doença, febres, gastrite, dysenteria e toda e qualquer debilidade, seja qual for a sua origem, especialmente usando-se em combinação com o oleo de figado com leite.

Maltina

Um extracto concentrado de trigo, avea e cevada fermentados.

Valor diastasico 30 vezes o seu proprio peso!

O mais rico agente restaurador até hoje conhecido, altamente apreciavel nos casos de debilidade.

Alimento Soluvel de carnick para crianças

A analyse deste alimento demonstra que os seus constituintes nutritivos são quasi identicos com o leite materno, por isto é o alimento mais aperfeiçoado para criança.

Fornecem amostras gratis aos Srs. medicos.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 48

S. B. [illegible]

Esta sociedade convida a todos os seus associados a comparecerem no dia 3 do corrente, na rua Christovão Colombo, antigo becco do Lobato n. 2, para tratar-se de negocios urgentes da mesma sociedade.—O encarregado,
A. H. Borges.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, que vão ser recolhidas ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs abaixo inscriptas, que nesta data vão ser admittidas no collegio das orphãs

1 Ricarda, filha de Antonia Marcelina de Oliveira.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lages.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Agosto de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa

Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45, por 20$ mensaes.
Idem idem n. 49, 20$ idem.
Rua do Bom Jesus n. 13, 2º andar, 20$ idem.
Dita da Lingueta n. 14 1º andar, 16$660 idem.
Idem idem 2º dito. 15$ idem.
Rua do Burgos n. [illegible] 18$ idem.
Dita do Encantamento n. 11, 1º andar, 20$000 idem.
Dita da Madre de Deus n. 10-A, armazem, 15$ idem.
Idem idem n. 12, 40$ idem.
Rua da Guia n. 25, 16$660 idem.
Dita da Senzalla-velha n. 132, 2º andar, 15$ idem.
Dita da Detenção n. 3 (dentro do quadro) 10$ idem.
Idem idem, 8$000 idem.
Rua do Barão de S. Borja n. 3, 25$ idem.
Dita do Visconde de Itaparica, n. ..., 2º andar e sotão, 35$ idem.
Dita do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar, 40$ idem.
Caes da Alfandega n. 1.

Club Internacional de Regatas

Segunda regata

Estando designado o dia 12 de Setembro vindouro para ter lugar a segunda regata deste club, na bacia de Santo Amaro, pelo presente convido a quem para ella se quizer inscrever a comparecer na séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, até 7 do referido mez de setembro.

Recife, 23 de Agosto de 1886.

Pompêo C. Casanova,
2º secretario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega, scientifico a quem interessar possa, que a partir do dia 1º de Setembro proximo vindouro, fica inaugurado o 1 posto fiscal no antigo Forte do Picão á entrada da barra, onde deverão atracar tanto na ida como na volta todos os vehiculos que forem ou vierem do lamarão, ficando no entanto a cargo da barca de vigia estacionada ao lado do caes da Lingueta e que servirá de 2º posto fiscal, todo movimento de pequena cabotagem, que comprehende a entrada e sahida das lanchas, barcaças e canoas que navegam entre portos da provincia.

Guardamoria da Alfandega de Pernambuco, 24 de Agosto de 1886.—O guarda-mór,
José Augusto de Azevedo Marques.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 11 de Setembro

Nesta noite terá lugar o sarão deste mez. Os senhores socios queiram dar suas notas de convites na secretaria deste club, bem como procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro. Depois do sarão haverá bonds para Magdalena e Fernandes Vieira.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 20 de Agosto de 1886.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

A Camara Municipal de Olinda e seu termo etc.

Faz constar a quem convier e interessar possa que nos dias 1, 15 e 22 do mez de Setembro proximo futuro estará em hasta publica, por tempo de um anno, para serem arrematados por quem offerecer, os impostos seguintes:

Alugueis das casinhas da Ribeira por 228$000, 40 réis por pé de coqueiro de producção, exceptuados os vinte pés para uso do proprietario, por 684$; 500 réis sobre cabeça de gado vaccum por 369$, 100 réis sobre cabeça de gado recolhido no curral por 66$; mascates e boceteiras por 138$; 120 réis por qualquer carga ou volume exposto á venda no mercado publico por 88$; 200 réis sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 83$500; os alugueis do salão terreo do proprio municipal em construcção sito á rua da ladeira do Varadouro, por 64$.

Os pretendentes deverão comparecer nos dias acima indicados, habilitados na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 26 de Agosto de 1886.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE SETEMBRO DE 1886

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alberto Faria de Niosc.
Augusto Hofman.
Alonso de Sousa Vasconcellos.
Antonio Galdino da Silva Manso.
Antonio Joaquim da Costa.
Antonio Ladisláo de Mello.
Brantjes & C
Bonifacio Gonçalves de Moura.
Constancia Rosa Ferreira.
Cruz & Irmão.
Candido de Barros Silva.
Dumouly Chavanat.
Deolino de Oliveira Barcellos.
Ferreira da Costa & C.ª
Francisco Alves da Silva.
Francisco José Dias Pereira.
Georg Muller.
Ismael Rodrigues do Nascimento.
Jacintho de Bartoli.
Jacintho de Freitas.
Joaquim Francisco das Chagas.
Joaquim Pinto da Fonseca.
José Antonio Ramos.
José Alves de Souza Braga.
José Martins Pereira.
João Baptista Cardoso da Silva.
João Evangelista Gomes.
João José Gonçalves Guimarães.
Maria Damiana da Conceição.
[illegible] Carpinteiro da Silva.
Manoel Correia Leitão.
Manoel Antonio Ferreira.
Manoel Joaquim dos Santos Ferreira.
Manoel Lourenço de Paula.
[illegible]
[illegible] da Silva.
Pedro Alexandrino [illegible] & C.
[illegible]
Raymundo de Araujo Lima [illegible]
Dr. [illegible]
[illegible]
Sebastião Alvaro Vidal.
Sebastião Ribeiro da Silva.

O 1º official,
[illegible]

Capitania do porto

Engajados e voluntarios para servirem no Batalhão Naval

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que em observancia ao aviso-circular do Ministerio da Marinha de 7 de Maio ultimo, por esta repartição faz-se acquisição de engajados e voluntarios para servirem no batalhão naval, aos quaes são concedidas as seguintes vantagens:

Aos voluntarios 400$000, aos engajados 500$, e ás praças de pret voluntarias, quando excusas por conclusão de tempo de serviço, um prazo de terras de 108,900 metros quadrados nas colonias do Estado.

O pagamento da primeira prestação será feito na côrte, a segunda tres annos depois e a terceira no fim de seis annos, que comprehende a conclusão do tempo.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 24 de Agosto de 1886.—O secretario, *Antonio da Silva Azevedo.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Quinta-feira 2 de Setembro

GRANDE ESPECTACULO EM BENEFICIO DAS OBRAS DA IGREJA DO

Divino Espirito-Santo

Logo que a orchestra tiver executado uma das melhores peças do seu vasto repertorio, subirá á scena a magnifica peça em 3 actos, original portuguez do Sr. Baptista Machado, denominada

O Tio Padre ou um emprestimo por tres dias

Seguindo-se pelo Sr. Sousa a importante poesia do Sr. Dr. Affonso Olindense

A CARIDADE

Terminará o espectaculo com a representação da muito jocosa comedia em 1 acto.

Um marido victima das modas

Principiará as 8 1/2 horas.

Cha preto

As qualidades melhores e mais escolhidas neste genero, continúa a vender Carlos Sinden, n. 48 rua do Barão da Victoria.

Recebeu de importação directa e vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Tambem vendemos em caixas pequenas, proprias para hoteis e casas de familia.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Bowse

RUA DO COMMERCIO N. 31

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres... 316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

3:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7

[illegible] que concede aos Srs. segurados [illegible] equivale ao desconto de [illegible] em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST. 1809 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

London and Brazilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 3 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

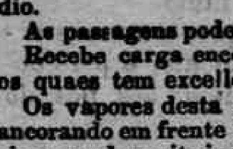
9—RUA DO COMMERCIO—9

REUNIS CHARGEURS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER **Ville de Ceará**



Espera-se dos portos do sul até o dia 7 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

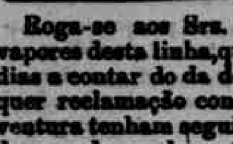
Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Steamer Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa no dia 6 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 6 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8.

1º andar

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

11—Rua do Commercio—11

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Setembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas valores e tracta-se na agencia

N. 11 RUA DO COMMERCIO—N. 11

Lisboa e Porto

E' esperado nestes dias o patacho [illegible] *Oscar* e segue com brevidade para os portos acima, por ter quasi toda a carga engajada; para o resto que falta, trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracu

O vapor Pirapama

Segue no dia 4 de Setembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 3.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 5 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Setembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para cargas, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de Setembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

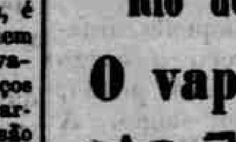
AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rio



Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

Para o Ceará e Maranhão

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Maria Carolina*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Aliança*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Hoje, 2, ás 10 horas e 15 minutos deve partir trem extraordinario que dará passagem gratis ao concorrentes ao leilão no Monteiro, parando na estações até o Entroncamento e d'alli em diante será expresso pela linha do Arraial.

Quinta-feira 2, o de bons moveis, crystaes, espelhos, quadros e mais objectos de casa de familia.

Sabbado 4, o do patacho hollandez *Reprise*, tal qual se acha fundeado neste porto; bem como 7000 coquilhos avariados, parte do carregamento do mesmo patacho.

Leilão

Quinta-feira 2 do corrente

A's 11 horas

(Rua do Livramento n. 38)

O agente Modesto Baptista, autorisado pelos Srs. Francisco & C., fará leilão do seu estabelecimento de funileiro, sito á rua do Livramento n. 38, em seguida venderá tambem uma mobilia de amarello, uma commoda, 1 balança decimal, marquezões e mesas de pinho.

Grande leilão

De moveis, piano, livros allemães, quadros, espelhos, jarros, louças, vidros e trem de cosinha

Quinta-feira, 2 de Setembro

A's 11 horas

No segundo andar do sobrado da rua do Cabugá n. 16

Constando:

De 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 excellente piano do fabricante Sanne, 1 espelho grande com moldura de jacarandá, lindos quadros com paysagens, 1 quadro com o retrato do imperador do Brasil, 1 rico candelabro de metal branco para 6 luzes, escarradeiras, jarros, etageres, 1 grande caixa com musica, 1 relogio de Cucu, 2 camas para casal, 1 guarda-roupa, 2 commodas, 1 mesa de mogno com tampo de pedra, cabides, 1 secretaria, 1 carteira, 1 sofá de junco, 1 dito de [illegible], 1 marquezão, banca para jogo, camas de lona, 1 mesa elastica de 4 taboas, aparadores, diversas cadeiras avulsas, 1 machina de Singer, meza para cosinha, louças, copos, garrafas, facas, trem de cosinha, e uma grande quantidade de importantes obras em allemão, como sejam: Chailley, Hauff, Wieland, Fjaklander, e muitos outros authores.

O agente Gusmão autorisado por uma familia estrangeira que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão dos moveis e livros acima mencionados.

Leilão

Definitivo da casa terrea á rua de Luiz do Rego n. 23, em Santo Amaro das Salinas, em terreno foreiro

QUINTA-FEIRA 2 DE SETEMBRO

A's 11 horas

A rua Estreita do Rosario n. 24

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão a referida casa.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar.

Grande e variado

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, lindos quadros, espelhos dourados, vidros, louças, vinhos, tapetes e mais objectos de casa de familia

Quinta-feira 2 de Setembro

Agente Pinto

NA POVOAÇÃO DO MONTEIRO

Casa em que morou o Sr. Arthur Dallas

A saber:

Sala de visita

1 mobilia de junco, 4 cadeiras de balanço, 6 ditas bordadas, tapetes, jarros etc., vasos para flores, quadros, lanças para cortinados e 1 lindo espelho oval.

Gabinete

1 mobilia de jacarandá, 1 secretária de mogno 1 estante para livros, 1 conversadeira e quadros.

Sala de jantar

1 mobilia toda de carvalho com 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador e 12 cadeiras de guarnição, 1 lindo aparador com espelhos, cadeiras de junco, aparelhos de porcellana para chá, jantar e dessert, copos, calices, porta-queijos, compoteiras, fructeiras, bandeiras e quadros.

Electro-plate

Duas lindas fructeiras altas com pratos de crystal, 1 faqueiro de electro-plate, porta-garrafas, 2 galheteiros, 1 porta-gêlo, 1 porta-biscoito, talheres e colheres.

Quartos

Um guarda-roupa com espelho, 2 guarda-vestidos, 3 commodas inteiras, 3 camas de ferro com lastro de arame, sendo 2 estreitas, lavatorios, guarnições, tapetes, cabides, balaio para roupa e camas de lona.

Despensa e cozinha

1 guarda-comida, 1 filtro, quartinhas, mezas, taboas e cavalletes para engommar, flandres, potes, gaiolas, trem de cozinha, mesas e machinas para café.

Objectos avulsos

2 viveiros grandes para passaros, 1 carramanchão grande com estantes para vasos com plantas, guaridas para passaros, plantas, trem de jardim, e outros objectos que estarão patentes ao exame dos concorrentes.

Os referidos moveis e mais objectos estão em optimo estado de conservação.

A's 10 horas e 15 minutos partirá o trem extraordinario que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Leilão

De bons moveis, louça e vidros

Constando de:

Uma linda mobilia de páo-carga, (entalhada), com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consollos com pedra, 7 quadros para ornato de sala, 2 pares de lanternas, 2 etagers, 2 vasos de vidros para flores, jarros, vasos de madeira para flores, 1 candieiro nikelado para gaz, 1 mesa de mogno para jogo, 1 cesta de louça para flores, 5 pannos de crochet, 1 tapete para sofá, 1 dito para cama, 6 ditos para portas.

Uma importante cama franceza, de jacarandá, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toilet, 1 meia commoda, 1 espelho e 1 cabide.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça de amarello, 2 aparadores de columnas, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 2 consollos dito, 1 marquezão para casal, 1 dito para solt[illegible] cama de balaustre para criança 1 berço, [illegible] cadeiras de amarello, 1 bom relogio [illegible] carradeiras, 2 cadeiras de palha, 1 [illegible] tal, 1 palitéiro de prata, 1 apparelho [illegible] para almoço, louça de jantar, copos, calices, poteiras, 1 repartimento para quarto, 1 vel[illegible] de, trem de cosinha, 1 carteira, diversos pés flores e muitos outros objectos.

Sexta feira 3 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na casa de azulejo n. 9 da rua das Flores

O agente Martins fará leilão por ordem de um familia que se retira temporariamente para fóra da cidade de todos os moveis, plantas e mais objectos existentes na referida casa.

Leilão

De moveis, louça, cristaes, espelhos, quadros, objecto de electro plate e passaros cantadores.

A saber:

Um piano de Blondel & Wignes, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição; 2 cadeiras de balanços, 2 ditas de braços, 2 espelhos dourados grandes, 1 jardineira. 4 jarros para flores, pannos de crochet, tapetes para sofá, escarradeiras, capiteis e vasos para flores, 12 quadros com passaros, esteira nova para forro de sala e 2 serpentinas de crystal.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cupula, 1 toilette, lavatorio com valvula, 1 carteira pequena, 1 mesa de cama, guarda vestido, 1 commoda, 1 colxão, 6 cadeiras e 1 marqueza.

Um marquezão, 6 cadeiras, 1 commoda, secretaria com segrado, 2 cabides torneados, 2 castiçaes, com mangas, 1 relogio e 1 dispertador.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 apparador com armario, 2 apparadores torneados, 1 quartinheira, 4 resfriadeiras, 1 sofá, 18 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, 1 licoreiro, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijo, galheteiro, talheres, colheres, jarras, vidros, mesa e tabos para engommar, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira, 10 do corrente

Rua Primeiro de Março n. 7, 2° andar

Archias Lindolpho da Silva Mafra, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, de moveis, porcelanas, crystaes, passaros e mais objectos existentes na casa em que residio, 2° andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 7, em frente da louja do S. Krause.

Os referidos moveis acham-se em bom estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 horas.

Leilão

De 7000 coquilhos avariados

Parte do carregamento do patacho hollandes *Reprise* vindo da Bahia com destino ao Havre, e por conta e risco de quem pertencer.

Sabbado, 4 de Setembro

A's 11 1/2 horas

Agente Pinto

A bordo do mesmo patacho e em continuação ao leilão do casco e mais pertences do mesmo patacho.

Leilão

de um piano do fabricante Vignes, mobilias, camas, marquezões, guarda-louças, guarda-roupa, commodas, sofás, cadeiras, jarras, quadros, mezas e perfumarias.

Sexta-feira, 3 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Guennão

Leilão

Do casco, mastros reaes, vergas, ancoras, correntes, velas, [illegible], espias, bote, relogio, caixa com medicamentos, depositos, moitões, balança de cylindro, fogão, louça e vidros.

Um oitante, 1 chronometro, 1 barometro, 1 compasso, 1 lote de mappas e mais objectos pertencentes ao

Patacho hollandes *Reprise*

Sabbado, 4 de Setembro

A's 11 horas

A bordo do referido patacho

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio precedida a respectiva licença do Sr. inspector da Alfandega o patacho hollandes *Reprise*, capitão F. F. Heffyn, tal qual se acha ancorado no quadro da descarga em frente da Companhia Pernambucana, neste porto, onde arribou com agua aberta na sua ultima viagem da Bahia para o Havre, tudo de conformidade com os editaes fixados na Associação Commercial e nos diarios.

Os pretendentes poderão desde já examinar dito patacho, bem como o inventario existente no escriptorio do mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

TRASPASSA-SE a hypotheca da casa do largo do Paraiso n. 15; a tratar na rua do Apollo n. 34, 1° andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se quatro casas na rua Imperial ns. 102, 104, 132 e 136, caiadas e pintadas, com commodos para familia, e preços razoavel: a tratar no Recife, caes do Apollo n. 45, ou na mesma rua n. 130, até as 9 horas ou das 4 em diante.

— Precisa-se de uma mulher de idade, nacional ou portugueza, para ajudar nos trabalhos de vendagem e outros de casa de pequena familia: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o sitio denominado Jacaré, na estação da Tamarineira: a tratar na rua Nova n. 55, ou na guardamoria com G. Motta.

— Um homem de idade, sem familia e de conducta affiançada, terá alimentação, casa e gratificação mensal, mediante pequeno serviço: na rua da Roda n. 54.

— Precisa-se de vendedores de taboleiro, que tenham boa conducta, e vende-se farinha de milho e arroz bem preparada: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos na rua Imperial n. 128.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma mestra para morar com uma familia que reside aqui na cidade, encarregando-se da educação de duas crianças: a tratar na rua de Luiz do Rego n. 25, onde se darão os detalhes do contrato.

— Aluga-se a bella casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda n. 2, para os banhos do mar, muito fresca e grande commodidade para familia que se trate: a tratar no Caminho Novo n. 128. Quem a pretender, venha logo contratar.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10; na rua do Apollo n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no sitio do Sr. Valença, na estação da Jaqueira.

— Joaquim Antunes de Oliveira declara ao Sr. Antonio Coelho Ribeiro Roma que deixa de continuar a deixar os seus bilhetes de assignatura ns. 1781 e 471 da loteria 64 em diante por não ter recebido ordem alguma do dito senhor.

— Vende-se diversas taboas de pinho e louro e um compartimento para escriptorio com duas portinhas, encanamento agas com candieiro simples: a tratar na rua das Flores, casa de gaiolas.

Acções entre amigos

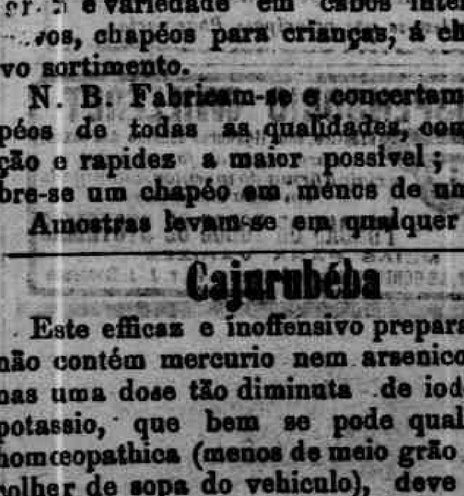
As de uma volta, relogio e outros objectos, ficam transferidas para a ultima de outubro.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite: na rua do Padre Floriano n. 5, 2° andar.

Com urgencia

Precisa-se de boas testemunhas para jurarem que o rapaz Mais, nunca comeu fiado no hotel e nunca lá foi ceiar em companhia de pessoas duvidosas, garante-se boa recompensa, e se a testemunha for negociante matriculado que nunca tenha furtado dinheiro a escravos melhor será; quem a isto se quizer prestar entenda-se com o velhaco do chapelleiro.



E

Casa filial rua do Cabugá n. 12

Receberam novamente um esplendido sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, para senhora, lisos e bordados, grande variedade em cores; e para homem [illegible] e variedade em cabos inteiramente novos, chapéos para crianças, á chegar novo sortimento.

N. B. Fabricam-se e concertam-se chapéos de todas as qualidades, com perfeição e rapidez a maior possivel; pois cobre-se um chapéo em menos de uma hora.

Amostras levam-se em qualquer parte.

Cajurubéba

Este efficaz e inoffensivo preparado, que não contém mercurio nem arsenico e apenas uma dose tão diminuta de iodoreto de potassio, que bem se pode qualificar de homœopathica (menos de meio grão em uma colher de sopa do vehiculo), deve somente sua maravilhosa virtude depurativa aos vegetaes que entram em sua composição.

Outros preparados que não contêm absolutamente um atomo de mercurio ou seus compostos, têm tal dóse de iodoreto de potassio, que esta, dissolvida em agua pura, curaria os doentes que têm sido curados pelos taes apregoados depurativos vegetaes.

A efficacia do cajurubeba prova-se:

1° Pelos innumeros attestados de medicos e de doentes por elles curados de males reputados incuraveis.

2° Pela procura que tem; de modo a fazer desapparecer os preparados congeneres, que antes d'elle dominavam a therapeutica das molestias syphiliticas, de rheumatismo e das affecções herpeticas.

3° Pela [illegible] que [illegible] tem fallado ao publico, [illegible] composição do seu preparado, o que nenhum outro [illegible].

Roda da Fortuna

Por esta casa, á rua larga do Rosario n. [illegible], foram vendidos os bilhetes da quinta parte da 12. loteria de Alagoas, com os seguintes premios:

N. 11875	20:000$
27598	10:000$
28168	[illegible]
30794	[illegible]

Aviso

As pessoas que tiverem ficado com bilhetes do bazar da festa da Senhora Sant'Anna dos Cequeiros, procurarão seus premios na rua de Marcilio Dias n. 50, onde serão entregues por mão da commissão depois da extração da loteria 65, que corre no dia 2 de Setembro proximo.

N. B. Os bilhetes que não se acharem pagos não terão direito a premio algum.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 406 com a sorte de 4:000$000, 1 quarto n. 2939 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (64.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 253.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (65.ª) que se extrahirá a 2 de Setembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 64ª loteria a sorte de 100$ em 4 quartos n. 2476, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 65ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 2 de Setemro

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

A VENTURA

Aos 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 65ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 2 de Setembro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$750

Joaquim Pires da Silva

CASA DO OURO

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 253.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (65.ª), que se extrahirá a 2 de Setembro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Urgencia

Precisa-se de boas costureiras, e que saibam coser vestidos; na rua da Aurora n. 33, primeiro andar.

Compra-se

uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista; a tratar na rua da Detenção n. 26.

Engenho

Vende-se, compra-se, e acceita-se por venda engenhos, vapores e rodetes usados, em perfeito estado; na rua larga do Rosario n. 11.

Criado

Na loja do Commendador [illegible] precisa-se de um criado que saiba ler e dê fiador de sua conducta.

Seraphina

Vende-se uma seraphina novamente remontada, propria para igreja; a tratar com Leoncio & Mu[illegible] á rua da Imperatriz n. 48.

Precisa-se

de dous meninos para vender; na pateo do Terço n. 16, sobrado.

Cosinheiro, copeiro e criado

Precisa-se no collegio Instituto Academico, no Mondego.

Malvasia

Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Taverna

Vende-se uma taverna: a tratar na rua do Camarão n. 17.

Maduro

Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Dinheiro perdido

Perdeu se hontem um sacco com dez mil réis em cobre, da rua do Lima até a Boa-Vista: pede-se a quem o achou o favor de leval-o á fabrica de carvão animal, em Santo Amaro, que se pagará o trabalho.

Engenho Peres

Não se illudam os foreiros do engenho Peres com o annuncio publicado por D. Anna Joaquina do Rego e Albuquerque!

Nem ella, nem os herdeiros do finado commendador Vicente de Paula Oliveira Villas Boas, tem competencia para receber os fóros; aquella porque nunca se apresentou para dar bens a inventario por morte do seu marido, como era do seu dever, e os herdeiros de Villas Boas, porque até hoje não tiraram a carta da adjudicação do engenho Peres.

Para que não paguem mal, e, portanto, não venham a pagar duas vezes, façam os foreiros recolher ao deposito publico a importancia dos fóros que deverem, para quem tiver direito levantal-a. Depois, não se queixem. Quem me avisa, meu amigo é.

Oleo para machinas

Vende-se nos depositos da fabrica Apollo, a 10$000, latas de 24 garrafas.

Predios

Ha um sortimento variado de

Azulejos francezes

de padrões novos e muito solidos a 80$000 o milheiro

Na loja de Louça de

J. DE A. VEIGA & C.

Rua larga do Rosario

OLEO

De Figado de Bacalhau Pancreatico

DE DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO

Devem ler o seguinte

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se pode diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças á efficaz addição da Pancreatina, chega ao estomago, digerido de tudo, e nunca provoca náuseas nem diarrhea.

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Corte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente:

LYMPHATISMO, RACHITISMO TISICA PULMONAR

e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.

EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

MORSON'S PEPSINA

Remedio infallivel e agradavel PARA COMBATTER A

INDIGESTÃO

Sob a forma de FRASCOS, PÓS e GLOBULOS.

VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.

PREPARADOS DE *Pepsina Morson*

Muito recommendadas pelos principaes Medicos.

MORSON & SON

Southampton Row, Russell-Square LONDON

Depositarios em Pernambuco: Franc.º M. da SILVA & C.ª

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

[illegible]

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Em Pernambuco: FRANC.º M. DA SILVA & C.ª

XAROPE de [illegible]CHU do D.or ADEL

[illegible] MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

[illegible]

PARIS, 12, rua [illegible], 12, PARIS

GRANDE HOTEL PITOLA

ESPLENDIDO RESTAURANT

Este acreditado estabelecimento, ultimamente melhorado, está em condições de servir ao mais exigente hospede, para o que tem magnificas salas, quartos, banheiros e restaurant, encontrando-se n'este, além das mais exquisitas iguarias, a grande novidade

Ostras cheias á portugueza

(unica casa que as prepara) em todas as quartas e sextas-feiras, de 11 horas da manhã em diante.

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

A actual gerencia é do Sr. IZIDRO ALVES PITOLO.

Rua da Madre de Deus n. 3

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portasd fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.

Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.

CASA DE MODAS

Fazendas finas

O mais variado sortimento em artigos para senhoras, acabam de receber

J. BASTOS & C.

2 A--Rua do Cabugá--2 B

Sedas de côres em cortes de 20 metros com as rendas de seda para enfeites.

Sedas com bordado de alta novidade.

Gorgorão de seda, qualidade especial, côres ciel, rose, marinhe, lontre, beije, lilaz, tabore, bronze, lontre e grenat.

Gorgorão branco para noiva.

Faille branca para dita.

Damassé ottomane branco.

Grinaldas de cêra, o que ha de melhor.

Véos e filló, em peça, para noiva.

Leque de madreperola com rendas.

Meias brancas de seda.

Colchas de damasco de seda.

Ditas de Guipour e crochet.

Cortinados de crochet.

C[illegible]res com bordados—Ancora—lindissima combinação para vestido inteiramente novidade.

ESCOLHIDO A CAPRICHO

Robes mi confeccionés—vestido meio preparados, em seda, lã, tecidos novos algodão, de 15$000 a 65$000.

Colleretes para senhora—doctoresse, em fustão e cretones; grande moda.

Visites—capas enfeitadas ricamente a passementerie e rendas.

LUVAS DE SEDA

Com e sem dedos, ultima moda.

Bolsas de couro da Russia de diversos tamanhos.

Perfumarias finissimas, grande sortimento.

Leques de seda e setim, modernos.

Tecidos de algodão para vestidos ligeiro e economicos

E' difficil encontrar melhor sortimento do que acaba de chegar e que vende-se barato. Padrões novissimos.

2 A—RUA DO CABUGA'—2 B

(Telephone n. 359)

Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de horas, preparam um terno roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

AYER'S CATHARTIC PILLS.

PARA TODAS OS USOS D'UMA Purgante nas Familias.

Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua da Baixa Verde n. 5.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma sala propria para escriptorio: na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Aluga-se barato

o armazem n. 84 á rua do Brum, com fundos para o caes do Apollo, muito apropriado para deposito de assucar: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

o sobrado com dous andares no caes do Apollo n. 75, com muitos commodos para familia, preço commodo: trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança de Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço, e que durma em casa dos patrões: na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa, que cosinhe bem e que durma em em casa; na rua da Concordia n. 95.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua de Pedro Affonso n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Ponte Velha n. 77.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Livramento n. 24, 2º andar.

Roubo

Do engenho Cabeté, do termo da Escada, foram roubados no dia 3 do corrente mez, da estribaria do lavrador Manoel Feijó de Mello, tres cavallos possantes, gordos, de cores e signaes seguintes: um castanho tapado, inteiro, de segunda muda, anda baixo obrigado, no pé esquerdo tem uma listra branca entre o casco e o cabello, e no direito um caroeinho, como que produzido por espinho: dous russos, sendo um grande, ardigo, dentes quebrados, de 12 annos, é inteiro, anda baixo, francamente, e o outro é quartão, sem andares, de 8 annos, muito em feito, castrado, tem no sovaco esquerdo um signal de ferida que teve ha annos, e todos tres teem este ferro—MF—na pá direita.

dono gratifica a quem der noticia certa de ditos cavallos.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 88

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros. Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Boa-Viagem

Aluga-se uma grande e excellente casa n'este aprazivel arrabalde com muito bons commodos e perto do banho.

A tractar na rua Larga do Rosario n. 34, botica

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios da casa commercial de José Antonio Pilrão & Irmão, á praça da Independencia ns. 31 a 35, declaram que em data de 30 de Junho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob aquella firma, retirando-se o socio Manoel Antonio Pilrão pago de seu capital e lucros e desonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo da extincta sociedade a cargo e sob responsabilidade individual do socio José Antonio Pilrão, que continuará a usar da mesma firma.

Pernambuco, 31 de Agosto de 1886.

José Antonio Pilrão.
Manoel Antonio Pilrão.

Attenção

Aluga-se o pavimento terreo do predio á rua da Imperatriz n. 26, por preço modico, bons commodos para familia: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 104.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com o carimbo ... Soares — em rotulo circulando a folha do frasco e a marca da fabrica no envoltorio, circulada pelo nome ... geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Luz brilhante sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida. — Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano. — E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal. — Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. — Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa, e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema da teira.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Casa no campo

Aluga-se uma casa com commodos para pequena familia, tendo um sitio e pequeno sitio, sendo ... da estrada da travessa da Cruz das Almas ... trata-se na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Por 45$

Aluga-se o andar do sobrado á rua do ... Vicentina n. 56: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A livraria Parisiense.

Criado

Precisa-se de um menino para fazer compras: na rua do Barão da Victoria n. 54.

FABRICA DE CIGARROS DE MEURON & C.ia

MARCA DE FABRICA REGISTRADA

RIO DE JANEIRO · BAHIA · PERNAMBUCO

Meuron & C. participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo resolvido fabricar novamente **cigarros e fumos** desfiado, com a marca da fabrica acima reproduzida e competentemente registrada, acham-se habilitados para vender, de hoje em diante, as seguintes qualidades:

Cigarros

BARBACENA	Superiores	a 6$000 o milheiro
POMBA	Elegantes	« 7$500 «
RIO NOVO	Especiaes	« 9$000 «
GOYANOS	Mimosos	« 9$000 «
CAPORAL MEURON	Faforitos	« 6$500 «
FLOR DE VIRGINIA	Deliciosos	« 8$200 «

Compras por atacado 5 % de desconto

Fumos desfiados para cachimbo e cigarros em pacotes

DE 100 GRAMMAS

CAPORAL MEURON a 500 rs. cada pacote
FLOR DE VIRGINIA a 500 rs. idem idem.

Garante-se que todos os seus cigarros, de qualquer das denominações acima, assim como os fumos desfiados, são fabricados com fumo escolhido de qualidade superior.

Aceio e acondicionamento gozam de especial attenção.

Cada masso de 20 cigarros leva uma ponteira

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN

EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO

Premiado com medalhas de Ouro e Prata

PELA ACADEMIA NACIONAL

Ordenados nos hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc.

Administrar sob forma mui facil e agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor H. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello de uniao dos Fabricantes 50, boulevard Strasbourg, em PARIS.

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc, etc.

As mais illustres Medicos têm attestado o poder curativo deste medicamento ... energico dos reconstituintes.

O FRASCO: 5 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura ... deve ser rigorosamente recusado.

Unico Fabricante deste Producto

... Pharmacia ..., rue Rochechouart, 38.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Estrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são fellmente combatidas com o emprego exigir...

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar do sangue empobrecido o coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

PARIS Avenue Victoria ... Em Pernambuco ...

... MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha ... pelos melhores Medicos de Pariz, cura as Defluxos, Catarrhos, Tosse, ...

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades foram obtidas ultimamente e fizeram com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado ... pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, ... *Xarope do Dr Reinvillier* administrado ... o crescimento: nas mães e amas de leite torna ... dentes tão frequentes depois da prenhes.

Deposito: Pharmacia ..., 8, Place de la Madeleine, PARIS.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

SABONETE DE ALCATRÃO

... A TOILETTE, ... E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS ...

... é o mais efficaz para a cura ... DA PELLE

SAPO CARBONIS DETERGENS

... SAPO CARBONIS DETERGENS além de protegel-os contra ... VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA ... são recommendados pelo Corpo medico ... CONTAGIOSAS e se adoptão a qualquer clima.

MARCA DE FABRICA NOS INVOLUCROS E NOS PÃES

W. V. WRIGHT & C°, Southwark, LONDRES

Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca.

ASTHMA NEVRALGIAS

... o peito acalma o symptoma ... dos orgãos respiratorios ...

PARIS, 18, rue ...

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes.

Browns & C.

N. 5 — Rua do Commercio

N. B. Além do acima B. & C. tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Os Crimes do Recife

Romance por João B. P. Côrte Real.

Sob a epigraphe *Crimes do Recife*, se publicarão em fasciculo os seguintes romances:

I

As Victimas de Santo Amaro

Narração de um sanguinolento facto praticado por um negociante desta praça, que sob o falso motivo do adulterio assassinou sua esposa.

II

O Cadaver da Ilha do Pina

Narração fiel do assassinato de uma mulher victima de infundadas suspeitas, segundo se espalhou então; mas que finalmente descobrio se ter soffrido um *rigoroso castigo*.

III

Os Noctambulos

Narração de um assassinato, que impressionou a população desta cidade e cujo resultado foi o roubo de uma grande fortuna.

IV

Os Companheiros da Espada de Fogo

Historia da vingança de uma das victimas da *revolução praieira*, onde se patenteiam factos até hoje desconhecidos do publico, mas cuja narração se acha confirmada por documentos originaes em poder do autor.

V

A companhia do tiro.

Narração de um facto criminoso, praticado pela companhia do *olho vivo*, que deu em resultado levar para Fernando de Noronha o seu chefe. Neste romance se patenteia não só a *giria* usada entre elles, e desconhecida do povo, como tambem o seu *codigo*. Todos estes romances se acham ligados uns com os outros, ora pelo enredo, ora pelos personagens. Assigna-se nas livrarias: Franceza, Industrial, Fluminense, Quintas, nas tabacarias Havaneza (Recife) Bourgard (Boa-Vista), Restaurant Doria, e na loja do Sr. Lemos á rua da Imperatriz.

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da mais bem montada refinação desta cidade, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que tem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso tem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpeza de seus productos.—Telephone n. 445—

Rua Direita n. 22

Aviso

Res non verba

Fabio Xavier de Souza Fonseca, medico e pharmaceutico homoepathico, avisa aos seus antigos clientes e ao respeitavel publico, que se acha com escriptorio na rua de S. Francisco n. 12, primeiro andar, dá consultas das 9 ás 12 horas da manhã, e chamados por escripto a qualquer hora; assim como participa que tem tinturas especiaes hemeopathicas, pneumathmatico, gonorreias, leucorreias, bronchites, erysipellas, rheumaticos; finalmente tambem tem um preparado homeopathico depurativo e purgativo para syfilis, notando-se que todos estes medicamentos são preparados pela formula homeopathica que não pode produzir nas curas outros incommodos com consequencias a applicação.

Molestia da canna

Processo de purificação especial.

Methodo economico e satisfatorio e de facil applicação em qualquer engenho.

Não terão os senhores de engenho mais prejuisos enormes com a molestia.

Informações e especificações com

Browns & C.

N. 5 — Rua do Commercio N. 5

RECIFE

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DE CHURCHILL

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão-se vivas, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de estas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

SUSPENSORIO MILLERET

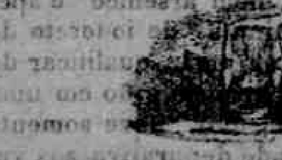
... com figuras debaixo das varas. *Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.*

REGISTRADO

FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS

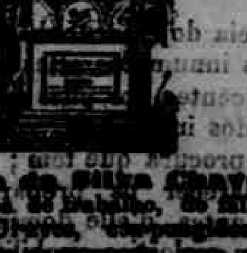
MEIAS PARA VARIZES

MILLERET, LE CONTINGS ... Paris, 49, r. J.-J. Rousseau



Dr. Sergio Wanderley

Um amigo do Dr. Sergio manda celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia quinta-feira 2 de Setembro, setimo dia ao seu fallecimento, para a qual convida aos parentes e amigos que quiserem assistir.



Antonio da Silva Chaves

Os companheiros de trabalho, do fallecido Antonio da Silva Chaves, ... convidam todos os seus amigos ... para assistirem ... na igreja ... de Deus, na quinta-feira 2 do corrente, ás 7 horas da manhã. Por este acto de religião e caridade ... confessam ... agradecidos.

E' barato

Aluga-se o 1º e 2º andares do grande sobrado á rua do Brum n. 83, muito fresco e bem accommodado: na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vendem-se os sapotiseiros, muito grandes, e dando fructo a 2$000, larangeiras, muito grandes, para enxertar, a 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias, dyspepsia.

CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das urinas, gotta, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de BARRIEMENDY & LABILLE, 2, rua do Commercio; SULZER & KOECHLIN, 25, rua da Cruz.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente. Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e berbericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruarú; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE

DELETTREZ

54, 56, Rua Richer, 54, 56

CREAÇÃO PARIZ NOVA SEM RIVAL

OSMHEDIA

ὀσμηδεια

SUAVIDADE

concentração

CREME OSMHEDIA

SABONETE, EXTRACTO AGUA DO TOUCADOR

PÓS DE ARROZ

COSMETICO, BRILHANTINA OLEO, POMMADA, VINAGRE

A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Fins Garantido aroma e Côr sem igual

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda do Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO com Quina, Coca e Pepsina

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorizada pelo governo.

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a tisica, bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda em drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Agua de Vidago
Em quartos e meias garrafas, vendem Paris Sobrinho & C. á rua do Marquez de Olinda n. 41

DEPOSITARIOS

PINHO DE RIGA
de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Sitio
Aluga-se e vende-se um sitio em Beberibe: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Casa para alugar
Aluga-se a casa da rua do Progresso n. 23, reedificada, com commodos regulares para familia, muito fresca, está se pintando, qualquer pretendente poderá ir vel-a: a tratar na refinação do Café á rua do Aragão.

Casas baratas para alugar
Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 74, com bastantes commodos, á rua de S. Jorge, e a loja do sobrado n. 28 na mesma rua: a tratar na rua Augusta n. 286.

VENDAS

Almanack da provincia
1886
Um volume com 496 paginas
2$000
A' venda na casa editora Livraria Parisiense n. 7 A, rua Primeiro de Março n. 7 A, Industrial Economica de G. Laport & C. e Cardoso Ayres.

Recebemos neste ultimo vapor
Sementes novas de hortaliças
Assim como
OBRAS DE VIME
Como sejam:

Cestas para compras de diversos tamanhos
Bandejas para roupa engommada
Balaios para roupa suja
Balaios para facas e garfos
Berços
Condeças
Costureiros
Cadeiras

Voadores para meninos aprenderem a andar.

O especial vinho Figueira puro sem a menor composição.

Vinho do Porto engarrafado, o que pode vir ao mercado de mais especial.

Tamancos do Porto para senhora.

POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Novas lãsinhas
A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja do Pereira da Silva.

Tecidos de linho
A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja do Pereira da Silva.

Salpicões e vinho verde branco e tinto
Recebeu Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação: tornam-se recommendaveis estes artigos por ter recebido de casa particular de Portugal, razão por que garante ser especialidade; assim como tem carne e queijos do sertão por preço muito modico; o mesmo vinho tambem se vende em casa de Bernardino Duarte á rua da Florentina ns. 2 e 32, em retalho e ancoras. Na mesma compra-se uma balança decimal grande.

Para engenhos
Cal nova de Lisboa.
Potassa da Russia.
Oleo de mocotó.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Vendem Abrantes & C., á rua do Bom Jesus numero 48.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO.

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos [illegible] armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO [illegible] me e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNE & C., agentes.

Vende-se
um deposito na rua do Fogo n. 28, proprio para principiante, e bem afreguezado, por diminuto preço: a tratar no mesmo.

Armações
Vende-se uma nova, [illegible] de amarello, envidraçada e envernizada, [illegible] Bezzar, assim como uma [illegible] de amarello, muito fornida, com [illegible] de prateleiras: a tratar á rua do [illegible]

A Revolução
N. 48
á rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 0/0 de menos do que em outra qualquer parte.

Sedas lavradas de 2$000 por 1$000 o covado.
Cachemiras de côres a 900, 1$000 e 1$200 o covado.
Ditas pretas a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Ditas bordadas de seda a 1$500 o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 860 rs. o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 rs. o covado.
Velludilho liso e lavrado a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Fustão branco a 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Grenadines pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Nansouc de côr a 800 rs. o covado.
Cretones finos a 280, 400 e 440 rs. o covado.
Cambraia transparente de 5$000 por 2$500 a peça.
Linon branco com salpicos a 500 rs. o covado.
Casacos de lã a 12$000 um.
Fichús de retros a 12$000 um.
Idem de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Idem de pelussia bordados a 7$000 um.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.
Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros lilrados a 200 rs. o covado.
Brim de linho de côr a 1$000 a vara.
Fustão de côr a 500 rs. o covado.
Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.
Setinetas lisas a 400 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.
Cortes de casemira finos a 3$000 um.
Collarinhos de cores e brancos a Lucinda a 1$600 um.
Casemira de côr e preta a 1$800 rs. o covado.
Brim prateado fino a 600 rs. o covado.
Dito liso a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.
Camisas de meia a 800, 1$000 e 1$500 uma.
Ditas de linho lisas e bordadas a 30$000 a duzia.
Timões bordados para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.
Madapolões finos a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000 e 8$000 a peça.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Lenços finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000, 6$000 e 12$000 a duzia.
Redes hamburguezas de 20$000 por 10$000 uma.
Setins macão de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.
Alpacas brancas a 400 e 500 rs. o covado.
Setinetas brancas lisas e lavradas a 500 e 560 rs. o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Colchas bordadas a 5$000, 6$000, e 8$000 uma.
Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.

Henrique da Silva Moreira

Attenção
Só no armarinho
12 Rua larga do Rosario 12

Uma caixa com pennas Perry, 600 rs.
Uma dita com 100 folhas de superior papel amizade, 400 rs.
Uma dita com 100 envelopes, 300 rs.
Maços de lã para bordar, de todas as cores, a 2$500.
Carreteis de linha para machina, um 80 rs., em duzia tem abatimento.
Uma duzia de botões bola para vestidos, 80 rs.
Um frasco com verdadeira agua de colonia a 500 rs.
Um pacote com fino pó de arroz, 300 rs.
Uma duzia de baleias para vestidos (polidas e forte) a 300 rs.
Um metro de fita de borracha para ligas a 400 rs.
Um pacote com tres sabonetes finos, 300 rs.
Um dito com sabão em pó, 60 rs.
Uma tesoura muito fina para unhas, 300 rs.
Um metro de franja de lã, propria para fichus a 200 rs.
Uma volta com duas ordens de coral, 600 rs.
Um par de finos suspensorios para menino a 800 rs.
Uma borla de arminho para pós de arroz a 200 rs.
Uma lousa de Faver, 200 rs.
Completo sortimento de babados e entremeios bordados em cambraia e fustão, e muitos outros artigos por preços sem competencia. Aproveitem.

12 — Rua larga do Rosario — 12

Signal—Bandeira encarnada com letras brancas.

Monteiro
Vende-se ou arrenda-se annualmente uma boa casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, com um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio, por preço muito rasoavel: quem precisar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 117, que achará com quem tratar.

Polvora, tijolos e telhas
Vende Candido Thiago da Costa Mello em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria—Telephone n. 221.

Jaboatão
Vende-se a padaria e o estabelecimento de molhados, bem afreguezados, e promettendo ainda maior negocio fazer com a ida das officinas da estrada de ferro de Caruarú, proximo á mesma estação, onde ficam situados os estabelecimentos acima, arrendando-se as casas á pessoa que pretender: a tratar em Jaboatão, confronte ao hotel Globo.

VAPOR
e moenda
Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Para a festa de Nossa Senhora da Penha
O Pedro Antunes & C. receberam grande variedade em leques por todos os preços e promptos com os seguintes leques de papel a 300, 600 e 1$.

Ditos de setineta a 1$200 e 2$.

Bonitos leques diaphanos, ultima novidade a 3$.

Completo sortimento em ditos de seda para 3$ e 5$ até 15$.

E' indispensavel um para fazer o completo de uma toilette.

Vende a Nova Esperança á rua Duque de Caxias de Pedro Antunes & C.

Bonitos e largas fitas para um elegante laço.

Bons e commodas luvas de seda, [illegible] por preços que agradão.

[illegible]

Cimento portland
Vende-se do directo, [illegible] Soares de Amaral Araujo, á rua da Madre de Deus n. 22.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
Exposição central á rua larga do Rosario n. 38
Damião Lima & C. chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas a 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 800 rs.
Ditas de um palmo a 2$000 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$000.
Leques a regatas e D. Joannita a 1$000.
Franjas e carrinhos de Bahia, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coelho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500, 600, e 1$200.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhora a 3$000.
Luvas de seda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
[illegible] invisiveis grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Ricas bolsinhas de madreperola, de 1$500 a 6$.
Lã para bordar a 2$800.
Uma capella e véo de 16$000, por 12$000.
Um espelhinho moldura por 5$000.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL
38—Rua Larga do Rosario—38

Florida
Loja de miudezas
Rua do Duque de Caxias n. 103

Os proprietarios deste grande estabelecimento de miudezas, modas e [illegible] interesse da epoca, tem resolvido venderem por menos vinte por cento que em outra qualquer parte.

Pentes electricos a 600 rs.
Luvas de pellica a 2$000 o par.
Linho de carritel branca e de cores a 80 rs.
Grampos a 20 rs. o maço.
Invisiveis a 320 rs.
Vestuario de fustão bordado para criança a 3$000.
Pentes de regaço para criança a 100 rs. um.
Baleias a 360 rs. a duzia.
Hespas para anquinhas a 120 rs. o metro.
Bicos com tres dedos de largura a 1$500 e 1$800 a peça.
Linha de cores para crochet a 250 rs. o novello.
Papel amizade a 40 rs. o caderno.
Fita chineza a 320 rs. o maço.
Lenços de linho a 1$800 a duzia.
Lindos bicos de cores com 10 jardas a 4$ e 5$ a peça.
Uma caixa com tres sabonetes desenhando uma rosa por 500 rs.
Meias de lã de cores para senhora a 1$500 o par.

Fazendas brancas
SÓ NO NUMERO
40 — rua da Imperatriz — 40
Loja dos barateiros

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, com competencia de preços.

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$200, [illegible] 4$800 [illegible] 6$500 e 6$800
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até 12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de 800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até 1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lenções, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e 500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e 1$500
Colletinhos da mesma 800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro 1$2[illegible]
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e 3$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro 1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até 400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs. 200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Albeiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

Algodão enfestado para lençoes
A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro; assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Albeiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS
A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS
A 2$800 e 3$ o covado

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha; na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA
A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, [illegible] metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., [illegible] esquina do becco dos Ferreiros.

Bom negocio para principiante
Vende-se um estabelecimento de molhados, [illegible] Direita n. 26.

Rede
Vende-se uma rede propria para [illegible] com 18 [illegible] rua de Fernandes Vieira n. 65.

[illegible] da Cunha & C.
[illegible]

Lindos cretones claros a 240 e 280 rs. o covado.
Fichús de novos gostos a 400 e 500 rs. o dito.
[illegible] de lã a 800 rs. o dito.
[illegible] a 560 e 280 rs. o dito!
[illegible] com listas de seda a 280 e 320 rs. o dito para acabar.
Esguião pardo para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setinetas, novidades, a 280 e 360 rs., cores firmes.
Damasco de lã, largura de 2 metros, proprio para pannos de piano a 1$800 o covado; de cores proprias para faixas a 1$600 e 1$800 o dito.
Merinós pretos para luto, 2 larguras, a 960, 1$, 1$200 e 1$500 o dito.
Idem de todas as cores a 1$ a 1$200 o dito.
Casemiras de 2 larguras, padrões inteiramente novos a 1$800, 1$600 e 1$800 o dito.
Sortimento, de todos os meios, desde 800 rs. a 3$ o dito.
Atoalhado trançado e bordado a 1$400 e 1$800 o metro.
Bramantes de 4 larguras, superiores a 900 rs. o 1$400 o dito.
Idem de puro linho a 3$ o dito.
Idem de uma largura a 500 rs. o dito.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 8$.
Riquissimas colxas do dito a 12$ e 14$.
Lindas grinaldas e véos para Exmas. noivas a 14$.
Cortinados bordados a 6$500 e 10$ o par.
Idem em peças com 12 jardas, novos desenhos a 24$.
Toalhas felpudas de cores, para rosto, a 7$500 a duzia.
Meias inglezas, cruas a 3$500, 4$ e 6$ a dita.
Idem arrendadas para senhora a 8$ a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$ e 16$ a dita.
Camisas superiores francezas a 38$ e 42$ a dita.
Cobertas de ganga, forradas a 2$500 e 3$.
Lenções de bramante, grandes a 2$.
Chales de casemira, idem, a 2$, 3$ e 5$.
Cortes de casemira ingleza a 3$, 4$ e 5$.
Cheviot superior, de 2 larguras, a 3$ e 3$500 o covado.

Vendas em grosso, damos desconto de praça

59=Rua Duque de Caxias=59

Carneiro da Cunha & C.

Camisas nacionaes
A 2$500, 3$000 e 4$500

32 — Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e peitos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32
Nova loja de fazendas
32 — Rua da Imperatriz — 32
DE
FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens
32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de merino, [illegible] e acolchoados, sendo fazenda muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de mulekim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja na rua da Imperatriz n. 32.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lenções a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lenções de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$200, assim como superior bramante de quatro larguras para lenções, a 1$800 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos
A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Grande liquidação
NA
Loja Camacan
Avisamos ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. familias que estamos liquidando os artigos de miudezas existentes neste estabelecimento com 50 0/0 de menos. As Exmas. familias encontrarão bom sortimento e boas pechinchas em todos os artigos, como sejam: bicos brancos finos a 3$800, 4$500, 4$800, 5$, 6$ e 8$000 a peça, com 11 metros, ditos de cores a 2$500, 5$, 7$ e 8$ a peça, bicos pretos com vidrilho, alfinetes a 60 rs. a carta, agulhas finas a 80 rs. o papel, caixinha com alfinetes a 120 rs., pacote com tres sabonetes finos por 400 rs., um pão de sabonete fino a 800 rs., garrafa com agua florida verdadeira a 600 e 800 rs., 1$000 e 1$200, baleias a 300 rs. a duzia, lindo sortimento de espartilho a 4$500, 6$ e 8$000, idem idem de luvas finas, bolsas de couro a 1$500, 5$, 6$ e 7$000, meias para senhora a 700 rs. o par, [illegible] Duque de Caxias n. 80.

[illegible] de flores
[illegible] rua estreita do Rosario [illegible]

Cabriolet
[illegible] commodo; á tratar na rua Duque de Caxias [illegible]

200,000:000
LOTERIA
DAS
ALAGOAS
CORRE NO DIA 7 DE SETEMBRO
INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar.......

10:006$000

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 7 de Setembro 1886, sem falta

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.
O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torres

FAZENDAS BARATAS
Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$500 e 8$000.
Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.
Superiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindos padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 360, 400 e 700 rs. o covado.
Dito trançado, liso, a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Algodão trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara.
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casimira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par.
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.
Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homens e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.
Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

LOTERIA DE ALAGOAS
O portador de dous vigesimos desta importante loteria do custo de 2$200 está habilitado a tirar

20:012$000

Preço em porção

Vigesimo . . . . 1$000

A' RETLHO

Vigesimo . . . . 1$100

A RODA DA FORTUNA
36—Rua Larga do Rosario—36

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 10 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO, 1º VICE-PRESIDENTE

(Continuação)

Referindo-se ao facto passado entre um subdelegado e o major do corpo de policia, entende o Sr. Candido de Oliveira que já se demora a decisão esquecendo-se que o governo não deve proceder sem estar bem informado. O nobre deputado que assim se pronuncia acharia máo, se para não incorrer em censura o governo precipitasse qualquer decisão.

Quanto ao presidente do Pará diz que já pedio demissão, que o presidente não agrade a uns, que tenha publicado a portaria que se leu, tudo póde dar-se, mas nenhum acto praticou que autorise demissão a bem do serviço publico. Além disso não é só demittir, é preciso tambem tratar de substituir.

Quanto ao orçamento provincial está em 2.ª discusão e deve começar em Janeiro e é melhor que delle se trate quando lá se achar presidente que esteja de accôrdo com a assembléa.

Quanto aos outros factos de que tratou o Sr. Candido de Oliveira mas correm por outras pastas, serão satisfactoriamente explicados pelos representantes das provincias em que se deram.

Conclue declarando que a camara deve votar o credito que está perfeitamente justificado na proposta do governo.

O Sr. Affonso Celso Junior diz que deixaria passar sem reparo o credito que se discute, correspondendo ao appello do nobre ministro da marinha, se a leitura do respectivo parecer e o seu confronto com outros congeneres não lhe suggerissem algumas ligeiras reflexões que passa a expôr, no intuito de solicitar explicações.

Refere-se a primeira ao facto de ter sido esse credito submettido á commissão de contas e não á de orçamento, como o foram os concernentes ao emprestimo para o matadouro e o da indemnisação para os terrenos desapropriados no morro do Senado.

E' verdade que no primeiro caso, trata-se de um credito supplementar, no segundo de um credito extraordinario e no terceiro de um credito especial.

O governo quiz ter a phantasia de apresentar ao mesmo tempo na ordem do dia uma amostra de cada uma dessas diversas especiaes de autorisações para despezas não previstas que, apezar de denominarem-se creditos, só tem contribuido para o descredito das finanças nacionaes.

Mas, em todo caso, são denominações distinctas e uma só cousa verdadeira, isto é, pedidos de dinheiro para satisfazer despezas não consignadas na lei de orçamento, a qual é sediçamente o registro ou espelho, onde se archivam ou se reflectem todos os dispendios autorisados nas outras leis.

Parece, portanto, que todos elles deviam ser sujeitos á commissão de orçamento.

Só o foram, porem, o do imperio e o da agricultura, indo o da marinha á de contas Qual a razão desta differença?

O regimento da camara não especifica as attribuições peculiares de cada commissão; mas, na hypothese vertente, a natureza do assumpto e a praxe ordenavam que elle fosse submettido á mencionada commissão de orçamento, ou quando menos, conjuntamente a ella e á de contas. Não vê o orador razão para a diversidade do endereço assignalado. Se a houve, pede ao Sr. presidente que lh'a explique Não obstante, crê que consultaria as boas normas parlamentares um requerimento que mandaria á mesa para que sobre o credito em questão se pronunciasse a commissão de orçamento, se não soubesse que não seria approvado. Esse requerimento, repete, teria por fim unicamente corrigir o que se lhe afigura uma infracção das formulas processuaes em materia dessa natureza, pois não nutre esperança de que, caso fosse approvado, viesse um douto parecer elucidar o assumpto. Na presente legislatura, as commissões, a despeito de serem compostas da fina flôr da camara, tem-se mostrado por demais avaras de esclarecimentos aos pareceres que elaboram. Quasi sem excepção, esses pareceres têm sido tão laconicos, tão succintos, tão despidos de considerações, sem uma unica observação original, limitando-se a homologar em duas ou tres phases a vontade do governo, que poderiam ser dispensadas sem prejuizo. Em todos os parlamentos do mundo, entretanto, os trabalhos das commissões constituem a parte mais interessante, mais solida é mais luminosa das elocubrações parlamentares. Dispensão as longas discussões inuteis, pois previnem as objecções, concentram o debate em pontos precios, preenchem, em resumo, os fins que lhes incumbem: — preceder á discussão da materia de um detido exame que sirva de segura base á contraversia. Entre nós, em geral, os pareceres são escriptos como se diz vulgamente *sobre a perna*, de modo que de nada importam ao estudo e poderiam ser supprimidos sem inconveniente. Haja vista, o do credito de que se trata, no qual a commissão de contas de fórma alguma justifica a sua intervenção, limitando se a opinar pela autorisação impetrada, sem uma só palavra que revele o minucioso estudo que lhe cumpria.

A segunda observação do orador diz respeito ao haver o Sr. ministro declarado na proposta que em outras verbas do exercicio notava-se saldo na importancia de 709:523$532, como vereis do quadro incluso, accrescenta S. Exc.

Ora saldo em orçamento é cousa tão rara, tão anomala, que o orador desejou examinar com cuidado o tal quadro incluso demonstrativo do saldo.

Appensas á proposta, porém, só encontrou uma « demonstração do estado da rubrica — Corpo da armada e classes annexas do exercicio a cima » e uma outra « demonstração do estado da rubrica — Munições navaes do exercicio acima », epigraphes que não primam pela redacção. Não achou o quadro concernente ao saldo. Attribue a sua omissão a descuido, que não convém ser assignalado para que não se reproduza, e corrigido de 2.ª para 3.ª discussão.

A terceira observação do orador concerne ao modo porque estão redigidas as autorisações para operações de creditos nas tres propostas em questão.

Na 1.ª, a da marinha, diz-se: « Para occorrer a essa despeza fica o governo autorisado, na deficiencia de sobras de receita, a fazer as operações de credito necessarias » Na 2.ª, a do matadouro, estatue-se: « Fica o governo autorisado, no caso de *não haver sobra da receita*, a effectuar operações de credito. »

De sorte que por estas duas autorisações só poderá o governo recorrer ás operações de credito, depois de liquidado o exercicio, isto é, depois de verificado que não houve sobras na receita.

Entretanto no 3.º credito determina-se: « Para occorrer a este pagamento fica o governo autorisado a fazer a necessaria *operação de credito ou a lançar mãos das diversas verbas de receita concernentes ao respectivo ministerio.* »

Ha aqui uma alternativa, manifestante muito maior amplitude.

Porque semelhante distinção em assumpto identico? Porque restringir acção do governo quando se trata de pagar despesas feitas, como no credito da marinha, de attender a altas conveniencias de hygiene publica, como no matadouro, segundo o conceito do nobre ministro do imperio, e alargal-a quando se trata de mero interesse individal, como no dos terrenos do morro do Senado?

O orador espera que algum dos membros da commissão dignar-se-ha de esclarecel-o, ficando satisfeito se fôr convencido de que labora em equivoco.

Na discussão do art. 1.º da proposta de credito permitte-se aos oradores plena faculdade de fazerem considerações sobre assumptos geraes, sem taxativamente se circumscreverem á materia restricta do debate. Tão raras vezes tem gozado a opposição na presente sessão legislativa de semelhante amplitude, tão cerceada lhe tem sido a liberdade de tribuna, que a camara não poderia levar a mal ao orador que, prevalecendo-se do ensejo que se lhe depara, desse tratar de factos de sua provincia e de outros assumptos estranhos ao objecto do credito, imitando o exemplo do illustre leader da minoria. Não o fará entretanto, por dous motivos, além da falta de tempo: 1.º porque, em consciencia, não julga muito regular essa largueza em materia de credito, de ordinario urgente por natureza; 2.º, porque não quer de fórma alguma justificar o injusto aleive que se tem assacado á opposição de que tem demorado medidas governamentaes. Nunca houve opposição mais constitucional do que a actual, o que lhe tem valido remoques dos seus proprios amigos. Se o governo acha-se atrasado, se as leis annuas não foram ainda votadas quei-se de si, de sua maioria, ou antes, dos actuaes processos parlamentares, que devem ser totalmente refundidos, e reformados. O orador, sem embargo necessita chamar a attenção do Sr. presidente, invocando os seus sentimentos de equidade e o seu criterio politico, para a falta de garantias da opposição quanto ao direito de fallar. A reforma do regimento e o modo porque tem sido executada tiram-lhe toda a opportunidade, e todo o ensejo de esternar as suas queixas e reclamações. Para esse fim o regimento destinou os 3/4 de hora do expediente; mas os oradores da maioria abundam alli de tal fórma, que os da minoria são quasi sempre preteridos. O Sr. presidente effectivo adoptara o systema de inscrever successivamente todos quantos quizessem fallar nos 3/4 e de ir dando a palavra na ordem estabelecida. Havia o inconveniente de se occupar a tribuna muita occasião 20 ou 30 dias depois de se haver solicitado a palavra; mas, em todo caso, inscripto um deputado, ficava descansado, pois tinha a certeza de que mais dia menos dia havia de tocar-lhe a vez Agora, porém, essa mesma tardia segurança desappareceu, com o novo methodo de aceitar a mesa pedindos de urgencia e consideral-os, com preferencia para inscripção nos 3/4 de hora. Com o regimen e com as recentes disposições restrictivas das disposições, a opposição ficará quasi inhibida de fallar, quasi amordaçada, ou, pelo menos, com as suas mais sagradas prerogativas sujeitas ao bel prazer da maioria, cujos membros, por meio de urgencias, serão sempre os preferidos. Ainda hontem desejou o orador assignalar uma irregularidade constante da acta do dia 13 do corrente mez na occasião em que ella ia ser discutida. Não lh'o permittio o Sr. presidente, advertindo que a occasião não era opportuna. Quando virá semelhante opportunidade? O orador está inscripto nos 3/4 de hora; mas naturalmente, só lhe darão a palavra d'aqui a 15 ou 20 dias. Poderá occupar-se nessa data de uma infracção do regimento occorrido no dia 13? Claro está que não. E como este muitos outros factos deviam de ser devidamente apreciados, por se tolherem as manifestações da opposição, illustrado e criteriosa como é, comprehende o Sr. presidente os inconvenientes que d'aqui podem advir.

A minoria não terá remedio senão soccorrer-se do recurso extremo de frequentes interpellações, importunando os Srs. ministros e perturbando a marcha normal dos trabalhos. Não é só isso. O regimen adoptado pode até ser prejudicial ao proprio governo. A critica, a censura, a contradita são essenciaes ao governo parlamentar. Comprimidas por um lado fazem explosão por outro, sendo impossivel contêl-as totalmente. O resultado de tolher-se a minoria liberal será fazer apparecer a opposição no seio da maioria. A prova disso está em que ha varios oradores governistas ou pseudo-governistas inscriptos contra os creditos da ordem do dia.

O orador espera que o Sr. presidente dignar-se-ha de prestar alguma attenção a estas ligeiras ponderações tornando não só o mais graduado representante da maioria, como o mais extrenuo defensor das regalias da opposição.

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Continua a 3.ª discussão do projecto fixando a despesa do ministerio da agricultura para o exercicio de 1886-1887.

Vêm á mesa, são lidas e remettidas á commissão de orçamento as seguintes emendas:

« Fica o governo autorisado a isentar de direitos de importação e de fretes na estrada de ferro D. Pedro II os materiaes que foram importados para as obras de canalisação d'agua nas cidades de Taubaté e Piracicaba.

« Sala das sessões, 17 de Agosto de 1886. — Almeida Nogueira. — Cochrane. — Duarte de Azevedo. — Rodrigues Alves. — Geraldo de Rezende. »

« Fica o governo autorisado a isentar de direitos da alfandega e transporte na estrada de ferro D. Pedro II o material necessario para encanamento d'agua potavel da cidade de Leopoldina, Minas Geraes. »

« Sala das sessões, 18 de Agosto de 1886. — Barão da Leopoldina. »

« Do saldo disponivel do credito aberto pela lei, que garante juros aos engenhos centraes, serão destinados 3,000:000$ para a fundação de uma fabrica de assucar na provincia do Pará, com a garantia de juros de 5 % logo que por seu lado a provincia garanta 2 % addicionaes pela totalidade do capital.

« A garantia de juros assim elevada a 7 %, será paga ao combio par.

« S. R. — Costa Aguiar. — Dr. Cantão. Leitão da Cunha. — Olympio Campos. — Xavier da Silva. »

O Sr. Pacifico Mascarenhas diz que têm razão os que affirmam ser deploravel o estado de nossas provincias, para o que concorrem a natural indolencia dos nossos concidadãos e os impostos que sobre ellas pesam, aggravando principalmente a situação dos agricultores. Ha no paiz grande numero de vadios e ociosos e seria de muita vantagem uma lei que os obrigasse ao trabalho.

Concorrem tambem para o triste estado das provincias a falta de estradas e de navegação fluvial, falta que dá em resultado os pessadissimos fretes que se pagam.

Falla na má distribuição das rendas, sendo sempre melhor contempladas as provincias que têm deputações influentes, como S. Paulo, Pernambuco, Bahia e Côrte, onde muito se cansam em jardins, cascatas e outros embellezamentos.

As provincias estão reduzidas a colonias da côrte quando se trata de drogas falsificadas diz-se que estragam a saude dos habitantes da côrte, esquecendo os das provincias que são os que mais consomem.

Pede a protecção do governo para a industria e acha que ella progredirá desde que for elevada e tarifa das alfandegas para os generos similares do estrangeiro.

Trata das fabricas de tecidos e refere-se especialmente á do Rink e á de Rheingantz, que devem merecer toda protecção, sem o que não podem progredir.

Lembra que ha no Brasil mais de 100 fabricas, que dão trabalho a mais de 18,000 operarios, que ficarão na miseria, se ellas acabarem.

Conclue, mostrando as conveniencias do protecionismo, com o qual têm progredido as nações novas, ponderando que, se a Inglaterra o não tem para o algodão, pelo grande desenvolvimento de sua industria, não deixa de ter para alguns outros generos.

O Sr. Lourenço de Albuquerque principia tratando da autorisação concedida ao governo para um auxiliar technico que foi combatida pelo Sr. Cesario Alvim. Justifica a necessidade desse auxiliar não só pelos importantes e variados assumptos que correm pela pasta da agricultura, cujos empregados apezar de sua compentencia e laboriosidade não podem ter em dia os trabalhos, como tambem porque com o seu auxilio se resolverão mais de poompto as questões. Não se trata de crear lugar para determinado individuo, mas para um auxiliar da confiança do ministro, que, se nomear quem não estiver nessas condições, disto nenhuma culpa terá o parlamento.

Concordou em que fosse augmentada a verba para asylos agricolas porque o Sr. ministro prometteu auxiliar o asylo agricola fundado em Valença pela Associação Protectora da Infancia Desemparada, asylo em que tem a maior confiança e do qual espera os melhores resultados.

Concordou tambem em tirar da verba Immigração 300:000$ para a colonia orphanologica de Santa Isabel em Pernambuco. Refere o que vio em visita que alli fez e que lhe deixou a melhor impressão, sendo muito para louvar a direcção de frei Fidelis, que alli se acha.

Justifica a sua assignatura como vencido no parecer da commissão que não aceitou a emenda propondo um auxilio para a navegação da lagôa de Manguaba na provincia das Alagôas demonstra a grande conveniencia deste auxilio e as vantagens dessa navegação que serve a pontos importantes da provincia. Estima que a commissão tivesse em 3ª discussão aceitado essa emenda.

Embora comprehenda a necessidade das obras do porto de Santos, assignou-se vencido porque não aceita o meio proposto e estranha que não se fizesse o mesmo para o de Pernambuco.

Se o commercio de Santos póde pagar as taxas, o de Pernambuco está nas mesmas circumstancias. Entende que a provincia de S. Paulo é bastante rica para executar a obra por uma empreza particular e a provincia já foi autorisada a contrata-la Por que o não fez! Foi por falta de concurrentes.

Não. Houve concurrentes de sobra; faltou coragem para a escolha.

Quando a iniciativa particular póde realizar uma empreza a interferencia do governo é uma dupla falta: 1.º porque obras feitas pelo governo sahem mais caras; 2.º porque mata a imiciativa particular.

A emenda altera não só o orçamento da agricultura como o orçamento geral do imperio.

No fim de contas as emprezas hão de ser pagas pelo thesouro e, embora os compromissos tomados pelo commercio de Santos, isto não lhe tira o direito de reclamar depois a diminuição das taxas. Quando se procura reorganisar finanças é máo systema fazer o governo obras que os particulares podem executar.

Negou o seu voto porque a emenda contraria a marcha financeira do governo, mas dal-o-hia a uma autorisação para o Sr. ministro contratar a obra com um particular ou empreza, mesmo sem concurrencia, tal a confiança que tem no caracter do nobre ministro e a certeza de que havia de querer dotar sua provincia com esse importante melhoramento.

Tratando da barra do Rio Grande diz que em sua opinião é immelhoravel e que alli muito se tem despendido em pura perda. Comprehende que o commercio do Rio Grande faça esforço ingente para ter barra pela posição em que fica, dependendo ou de Montividéo ou de Santa Catharina; lamenta que apezar de todos os desenganos e desillusões ainda elle insista em fazer sacrificios; mas, como o quer, por isso não lhe negou o voto.

Não negou tambem o voto para augmento de verba para a fabrica de ferro de Ipanema; as obras que se dizem necessarias foram propostas pelo conselheiro. Flenry quando ministro; se ellas não derem resultado, seja a ultima experiencia; se não derem resultado, venda-a ou arrende-a o nobre ministro, e lembre-se de que não ha peior industrial que o Estado.

Conclue tratando da immigração e applaudindo o procedimento prudente do nobre ministro; diz que não se descuide de promovel-a, dando boa collocação aos immigrantes, não se deixando arrastar pelos que querem uma invasão estrangeira que só trará descredito para o nosso paiz.

O Sr. Lemos, se se não tratasse do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, não tomaria parte no debate; mas é questão importante a da reducção da bitola. Sendo questão economica, não se póde exigir solidariedade partidaria e por isso, embora sinta, diverge da opinião do Sr. Cesario Alvim e julga digno de louvor o acto do nobre ministro, porque com elle diminuindo-se a despeza, progredir as obras do prolongameont. Julga que seria conveniente mandar estudar a possibilidade de diminuir a bitola desde Juiz de Fóra, onde ella devia ter sido reduzida.

Pondera que não ha quasi exportação de Juiz de Fóra para diante e só augmentará nestes 30 annos Trata de demonstrar a economia que resultaria da redacção que propõe.

Ainda não encontrou razões que destruam as que apresentou o autor da reducção da bitola.

Trata em seguida da conveniencia da construcção de um ramal de Ouro Preto á Ponte-Nova e expõe as vantagens que dahi provirão.

Lembra a conveniencia de mandar distribuir pelos que as occupão as terras da Cachoeira do Campo, doadas por Sua Magestade, e chama attenção do Sr. ministro para os nucleos coloniaes do Espirito Santo.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá para ordem do dia 19: Continuação da 3.ª discussão do orçamento da agricultura.

Continuação da 2.ª discussão do credito ao ministerio da marinha.

2.ª do credito ao ministerio do imperio.

2.ª do credito ao ministerio da agricultura.

A's 3 horas ou antes 3.ª discussão do orçamento da fazenda.

Levanta-se a sessão ás 5 horas da tarde.

SESSÃO EM 19 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1º VICE PRESIDENTE

Ao meio dia, feita a chamada que terminou ao meio-dia e dez minutos, abre-se a sessão.

O S. 1º Secretario dá conta do expediente.

Ei julgado objecto de deliberação e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o projecto sobre — Penalidade para o uso de armas prohibidas.

Têm 2.ª leitura os projectos:

Revogando algumas disposições da lei do orçamento do Maranhão.

Concedendo licença ao bacharel Manoel do Nascimento Teixeira, juiz de direito de Ilhéos.

O Sr. Coelho Rodrigues continua o seu discurso, interrompido na sessão do dia 17, em resposta ao discurso do Sr. Visconde de Paranaguá, pronunciado no senado em sessão de 17 de Maio ultimo.

ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Continua a 3ª discussão do projecto, fixando a despeza do ministerio da agricultura no exercicio de 1886-1887.

Vem á mesa, é lida e vai á commissão de orçamento a seguinte emenda:

« Fica o governo autorisado a isentar de direitos de importação os materiaes destinados á construcção do hospital, capella e gradil do cemiterio de Santa Isabel, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Pará.

« Sala das sessões, 18 de Agosto de 1886. — Costa Aguiar. »

O Sr. Rodrigo Silva (pela ordem) pede e a camara approva o encerramento da discussão.

Procede-se á votação, é o projecto approvado com as seguintes emendas:

« Na emenda referente á abertura da barra do Rio-Grande do Sul, substituam-se as taxas sobre a tonelagem dos navios pelos seguintes:

« Por cada tonelada de carga importada ou exportada para o estrangeiro, por vapor 1$600, por navio de vela 1$100;

« Por cada tonelada de carga importada ou exportada para os portos do imperio, por 1$100, por navio de vela estrangeiro 800 rs., por navio de vela nacional 400 rs. »

« E' organisada no corpo de bombeiros da côrte uma caixa de beneficencia, formada pela reserva de um dia de soldo, deduzido em cada mez dos vencimentos dos officiaes e praças, pelas multas impostas ás mesmas praças por faltas no cumprimento de seus deveres e pelos donativos voluntarios das companhias de seguros e quesquer outros provenientes de particulares.

« § 1.º Este fundo de beneficencia servirá para soccorrer os mesmos officiaes e praças nos casos de molestia ou invalidez.

(Continúa)

FOLHETIM

RIGOLO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(CONTINUAÇÃO DE ANGELA)

(Continuação do n. 200)

XXXI

— São as duas primeiras letras do meu nome e do meu appellido; um S. e um R. enlaçados com uma corôa de flores, para substituir as corôas das pessoas que são condes e marquezes.

— Tu deverias conservar esta carruagem, comprar um cavallo e tomar-me por cocheiro... Vestir-me-hias com um casaco agaloado com pelles, punhas-me um canudo de fogão agaloado na cabeça, davas-me um bom ordenado, e eu teria orgulho em ficar ao teu serviço! — Hein! que dizes tu a isto?

Sophia encolheu os hombros e respondeu, rindo:

— O que eu penso, grande pedaço d'asno? Penso que me viravas a carruagem, logo na primeira volta da rua.

— Lá isso é possivel... nunca aprendi a guiar...

Sophia empurrou a porta da cocheira e seguida de Oscar dirigio-se para a casa.

No fim de Dezembro, ás quatro horas, começa a anoitecer.

O dia começava a baixar; mas havia ainda claridade sufficiente para se fazer bem idéa dos pormenores da distribuição, da decoração e da mobilia da casa.

Oscar, que nunca tinha visto nada na sua vida, extasiava-se.

— Celeberio! exclamou elle. As Tulherias não deviam ser tão bem mobiliadas como isto nos tempos do defunto Badinguet! Vendes a mobilia com a casa?

— Vendo.

— E quanto queres por tudo?

— Cincoenta mil francos.

— Irra!... duas mil e quinhentas moedas de vinte soldos de renda!... Isso é um dinheirão.

— E isto vale o dinheiro, e não o dou nem por um soldo de menos, construe-se muito por aqui... o terreno augmenta... as propriedades duplicam de valor.

— Mas tu vais ficar *mionaria*, mana.

— Assim o espero... Conheço muitos que o são e que eu não queria nem para me engraxar as botas!... Emfim, a casa agrada-te?

— Queria ter uma assim, para acabar os meus dias nella, e não pedia mais nada ao Deus da gente honrada.

— Pois bem, se a casa não for vendida nem alugada, viremos para o verão que vem passar aqui alguns dias.

— Isso agrada-me immenso! Oh! mana, tu tens idéas maravilhosas!

Era completamente noite.

Sophia fechou as portas e voltou com o irmão pela estrada de Saint-Maur.

— Se eu estivesse no teu lugar, não estava tão descansado, disse este, emquanto caminhava.

— Então por que?

— Tinha medo que, n'uma bella noite, me mudassem a minha mobilia.

— Ora, adeus! os ladrões de casa de campo não trabalham por aqui... nada tenho que receiar.

— O que não impede, se eu fosse *propriatario*, como tu és, que puzesse lá um guarda.

— Era preciso pagal-o... Seria dinheiro deitado á rua.

Quando a irmã e o irmão chegaram á casa do empreiteiro, este acabava de entrar.

— Sinto muito, minha senhora, não estar em casa, quando a senhora veio, disse elle. Estava nas minas obras... Desculpe... Recebeu o meu bilhetinho?

— Esta manhã... Diz-me o senhor, que se apresenta um comprador.

— Um comprador sério, é verdade... Mas elle pede um abatimento.

— De quanto?

— De dez mil francos!... Offerece quarenta mil... Convém-lhe?

— Nunca.

— Paga immediatamente.

— Que me importa eu com isto?... Não tenho precisão de dinheiro... Não diminuo nem um soldo! Posso alugar a casa por dous mil e quinhentos francos, ou fico proprietaria...

— Neste caso, esperaremos novas offertas.

— Sim, prefiro isto.... Aqui estão as chaves.

— Então, foi até La Pie?

— Venho de lá.

— Achou tudo em ordem?

— Perfeitamente. Imagine que meu irmão, que aqui está, queria me assustar.

— E a que proposito? meu Deus.

— A proposito dos ladrões de casa... Elle pretendia que n'uma bella manhã, quando chegasse a La Pie, não encontraria a minha mobilia.

O mestre pedreiro sorria.

— Ah! a esse respeito póde ficar descansada, minha cara senhora, replicou elle... nesta terra não ha ladrões... é uma segurança para todos. Póde dormir-se com as portas abertas.

A hora da passagem do trem que ia para Paris approximava-se.

Sophia e o irmão despediram-se do empreiteiro e dirigiram-se para a estação do caminho de ferro.

A's seis horas e um quarto chegavam e tomavam na estação da praça da Bastilha um fiacre, que os conduzio á rua Dauphine.

Marietta tinha preparado o jantar ambicionado por Oscar.

Carneiro com feijão, tripas á moda de Caen e caracóes formavam os acepipes principaes.

O mascate devorou litteralmente. Sophia e Marietta não podiam occultar a sua admiração em face de um tão bello appetite.

— Por esta noite, vais dormir no primeiro hotel que encontrares no bairro... disse Sophia ao mascate, quando acabou a refeição. Amanhã tratarás de arranjar um quarto.

— Quando te torno a ver?

— Amanhã de manhã. Vem cedo, porque tenho que sahir durante o dia.

— Então, amanhã.

E Oscar deixou Sophia, que pensava em Renato Dharville.

Pelas onze horas, como o não visse chegar, [illegible]

Foi o amigo quem o reteve.

E enfiou-se na cama, dando um grande suspiro.

Renato Dharville e Leão Leroyer tinham jantado na rua de Rivoli com a esposa do tabellião Maigret, sem que vissem voltar o tabellião.

Quando sahiram, um pouco antes das nove horas e meia, daquella casa hospitaleira, Renato tratou logo de levar Leão para o seu domicilio da rua de Nevers.

Os dous moços estavam anciosos por se acharem a sós, afim de fallar livremente de muitas cousas.

Pelo caminho tinham trocado apenas poucas palavras.

Leão parecia preza de extrema preoccupação, e Renato apesar dos privilegios da amizade, não ousava interrogal-o.

Chegado á rua de Nevers, a visita minuciosa do aposento levou um quarto de hora.

O filho do tabellião de Dijon achou tudo perfeito, tudo elegante, tudo commodo e felicitou enthusiasticamente o autor desta installação.

A mulher encarregada do serviço do aposento, tendo recebido ordens de Renato, havia arrumado tudo no quarto de Leão.

Este deixou-se cahir em uma cadeira, como prostrado.

— Estás cansado? perguntou-lhe o amigo.

— Não, estou fatigado de corpo; mas a alma está enferma... Soffre.

— Com effeito, fiquei admirado com a pallidez do teu resto esta manhã, quando te vi apparecer na estação do caminho de ferro... Então, que tens tu?

— Visto que me fazes essa pergunta, é porque não sabes de nada... murmurou Leão em voz cansada.

— Não sei absolutamente nada.... O que ha?

— Desde que vieste para Paris não te preoccupaste com o assassinato commettido na linha do caminho de ferro de Lyon e do qual Jayme Bernier foi victima?

— Ouvi fallar disso, por acaso, em condições particulares, que te contarei mais tarde.

— Sabes agora quem é accusado desse crime?

— Sei... é um tal Oscar Rigault

— Oscar Rigault!... repetio Leão muito admirado. Ah! talvez um cumplice... um homem pago pera matar... um malfeitor subalterno... Mas sabes quem se accusa de ter concebido o pensamento do crime, de ter preparado, emmadurecido esse crime, de ter posto a faca na mão do assassino?

— Não.

— Procura?... Adivinha?

— Como hei de eu adivinhar... replicou Renato, assustado com a sobreexcitação do amigo.

— Então, eu t'o vou dizer... Accusam Angela Bernier.

— A filha de Jayme Bernier! exclamou Renato. Que dizes tu?

— A verdade.

— Mas é impossivel.

— Comtudo, assim é.

— Angela Bernier está innocente!... Essa accusação é insensata!... Não repousa sobre cousa nenhuma... Enganaram-se ou enganaram-te!... Quem te disse isso?

— Quem? Meu pai, quando voltou de Pariz, onde recebeu as confidencias do Sr. de Gevrey, o juis formador da culpa.

Então, essa mulher preparou o attentado monstruoso de que sua filha ia sendo victima? Ora adeus! Nunca o acreditarei! nunca!

— Deus é testemunha que não pretendo que ella seja culpada, exclamou Leão; mas suspeitam-n'a.

XXXII

— Quantas vezes se tem visto suspeitar innocentes? replicou Renato Dharville.

— Ha contra ella, ao que parece, presumpções esmagadoras, disse Leão.

— Presumpções não são provas, e as provas mesmo são, muitas vezes falsas.

— Emfim, seja o que fôr, tudo se reune para me torturar... Emma Rosa é, com certeza, uma filha natural... Angela Bernier, como tu o suppunhas e como me disseste em Saint-Julien du-Sault, é tambem a filha natural de Jayme Bernier, uma bastarda, cuja mãe era desconhecida, depois abandonada por ella.

« Era já um obstaculo á realisação dos meus projectos; era uma luta terrivel que tinha que sustentar contra meu pai para obter o seu consentimento ao meu casamento com Emma Rosa; mas para esta luta, estava preparado, não teria desanimado, teria combatido, teria pedido, teria supplicado!

« Pela sua parte, minha tia estava prompta a advogar a minha causa, e talvez que, cansado ou vencido pelas nossas supplicas, meu pai cedesse.

« Agora, tudo está aniquilado.... tudo se tornou impossivel... Não é um obstaculo que se possa evitar, é um abysmo invencivel... Se meu pai soubesse que eu quero para esposa a filha de Angela Bernier, accusada de parricidio, renegava-me, amaldiçoava-me... Ora, eu amo Emma Rosa com todas as forças da minha alma... Sem ella, o mundo não existe para mim... Deixar este amor é perder a vida!

Renato Dharville, muito commovido com o queixume doloroso de seu amigo, agarrou-lhe nas mãos e apertou-as affectuosamente.

— Vamos lá, caro Leão, disse elle, nada de fraquezas, nada de desanimo!.... E' necessario não perder as esperanças antes de tempo... A taisa accusação levantada contra Angela Bernier, cahirá naturalmente por si mesma e teu pai não poderá fazer de então em diante senão lastimar uma innocente tão cruelmente experimentada. Operar-se-hia no seu espirito um reviramento completo do qual eu tiro esperanças para a realisação dos teus projectos.

« Talvez que a esta hora a Sra. Angela esteja innocentada completamente. Amanhã iremos a Batignolles; faremos uma visita á pobre senhora e saberemos por ella tudo quanto se tem passado.

— Amanhã, respondeu Leão Leroyer, é preciso que eu vá de manhã á casa do Sr. Maigret, que deve chegar esta noite.... Portanto, não estarei livre senão depois de meio dia.

— Então a nossa visita faz-se de tarde.

— Onde nos encontramos?

— Espero-te aqui, depois das tres horas.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario ..., Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO